

Senhoras e Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade” ou “Companhia”) relativo ao exercício de 2019, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do seu Estatuto Social, acompanhado de Demonstrações Contábeis, Parecer dos Auditores Independentes e respectivas Notas Explicativas.

Elaboramos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

1. Ambiente Macroeconômico



No cenário internacional, indicadores de atividade econômica passaram a sinalizar estabilização da economia mundial a partir dos últimos meses de 2019, em meio a um ambiente ainda de incertezas em torno de questões como as disputas comerciais entre Estados Unidos e China. O desempenho moderado da economia global e a baixa inflação nas economias avançadas levaram os principais bancos centrais do mundo a manter suas políticas monetárias expansionistas e a liquidez nos mercados elevada.

No âmbito doméstico, o Investimento Direto no País mostrou bom desempenho e continuou mais do que suficiente para financiar o *déficit* em transações correntes. Além disso, o volume elevado das reservas internacionais do Brasil contribuiu para absorver parte da volatilidade do cenário internacional.

No que se refere à atividade econômica doméstica, essa vem apresentando aceleração, mesmo diante de um cenário externo ainda desafiador. Diante disso, observou-se redução gradual da taxa de desemprego. Nesse contexto, a inflação encerrou o ano de 2019 em 4,31%, com pressões pontuais nos preços de carnes e em itens administrados, o que se concentrou no final do ano.

No que se refere à agenda de reformas, houve importantes avanços, com destaque para a da previdência. A continuidade esperada dessa agenda, a recuperação gradual da economia brasileira e a redução dos juros básicos contribuem para perspectiva de estabilização gradativa da relação entre dívida bruta e o PIB nos próximos anos.

O avanço no reequilíbrio das contas públicas, a inflação, tanto corrente como prospectiva, próxima de suas metas e a ociosidade da economia ainda elevada permitiram, em contexto de políticas monetárias expansionistas no mundo, a redução da taxa Selic para o menor patamar da série histórica. A expectativa de inflação controlada e a continuidade da recuperação da economia e da agenda de reformas devem permitir a manutenção do cenário de juros baixos, com convergência gradual para um nível neutro menor do que o observado no passado.

Com base nas informações da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), o mercado de seguros alcançou R\$ 1.221,37 bilhões em ativos totais em novembro de 2019, apresentando crescimento de 12,17% em relação ao mesmo mês de 2018 e atingindo 16,9% do PIB.

O valor total arrecadado pelo mercado de seguros, à exceção de saúde suplementar, alcançou R\$ 239,7 bilhões no acumulado de janeiro a novembro de 2019, segundo dados da SUSEP, com crescimento de 10,6% em relação ao mesmo período de 2018. O resultado operacional do setor chegou a R\$ 28,2 bilhões no acumulado do mesmo período e o lucro foi de R\$ 19,7 bilhões, com

crescimentos de 6,34% e 14,19%, respectivamente, quando comparados ao desempenho no mesmo período de 2018.

De acordo com a Federação Nacional dos Corretores de Seguros Privados e de Resseguros, de Capitalização, de Previdência Privada, das Empresas Corretoras de Seguros e de Resseguros (FENACOR), o índice de confiança do setor de seguros registrou 127,1 pontos em dezembro de 2019, se mantendo em patamar otimista desde outubro de 2018 e, após um período de queda entre fevereiro e maio de 2019, o indicador retomou sua recuperação, com números próximos aos do início do ano.

2. Descrição e Estrutura dos Negócios



A Caixa Seguridade foi criada com o objetivo de consolidar as participações da Caixa Econômica Federal ("CAIXA") nas atividades ligadas ao ramo de seguridade, aqui entendidas como os negócios de seguros, previdência aberta, capitalização, consórcios, planos e seguros de saúde, planos e seguros odontológicos e corretagem de seguros. A Companhia possui, ainda, o direito, outorgado pela CAIXA, de explorar sua rede de distribuição e sua marca.

Assim, nosso resultado se origina de receitas de equivalência patrimonial, apuradas a partir do resultado de suas empresas controladas e coligadas, e de receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca CAIXA.

A Companhia, ao final do exercício, possuía participação direta de 100% na empresa Caixa Holding Securitária S.A. ("Caixa Holding") e de 48,21% na empresa Caixa Seguros Holding S.A. ("Caixa Seguros") que, por sua vez, têm participações conforme descrito a seguir:

a) Caixa Seguros Holding S.A.

A empresa Caixa Seguros é uma parceria firmada junto ao grupo francês *CNP Assurances*, que detém 51,75% do capital. Suas empresas operacionais atuam em diferentes ramos de seguridade, de acordo com sua especialização.

A Caixa Seguradora S.A. ("Caixa Seguradora") iniciou suas atividades em 22/01/1973 e atua na exploração de seguros elementares e de vida. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital da Caixa Seguradora é de 48,21%.

A Caixa Vida e Previdência S.A. ("Caixa Vida e Previdência") comercializa produtos de previdência complementar, tendo iniciado suas atividades em 14/03/2000. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital da Caixa Vida e Previdência é de 48,21%.

A Caixa Capitalização S.A. ("Caixa Capitalização") iniciou suas atividades em 14/11/1996 e atua na comercialização de produtos de capitalização em parceria com a Sul América Capitalização S.A. e Icatu Seguros S.A. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital da Caixa Capitalização é de 24,59%. No Diário Oficial da União (DOU) de 12/09/2019 (pág. 145 - Seção 3) a Sul América Capitalização S.A. - SULACAP ("SULACAP"), em atendimento ao disposto no Art. 9º da Circular SUSEP nº 456/2012, informou que foi aprovada, em 28/08/2019, pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, a transferência da carteira de capitalização da SULACAP nas modalidades "instrumento de garantia", "incentivo" e "tradicional" (neste último caso somente aqueles títulos destinados a garantia de aluguel no regime regulatório anterior ao da Circular SUSEP nº 569, equivalentes à atual modalidade "instrumento de garantia"), em todo território nacional ("Carteira"), para a Icatu Capitalização S.A. ("Icatu"), sendo que a efetiva transferência da Carteira depende ainda de outras condições precedentes conforme acordadas no respectivo Contrato de Cessão e Transferência de Carteira Integral de Títulos de Capitalização e Outras Avenças firmado entre a SULACAP e a Icatu em 13.05.2019. A SULACAP informou, ainda, que, quando da implementação de todas as referidas condições precedentes, publicará novo comunicado informando a respeito da efetiva transferência da Carteira à Icatu.

A Caixa Consórcio S.A. Administradora de Consórcios (“Caixa Consórcios”) administra grupos de consórcios para aquisição de bens móveis e imóveis, tendo iniciado suas atividades em 24/10/2002. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital da Caixa Consórcios é de 48,21%.

A Caixa Seguros Especializada em Saúde S.A. (“Caixa Seguros Saúde”) iniciou suas atividades em 31/01/2011 e atua como seguradora especializada em seguro-saúde. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital da Caixa Seguros Saúde é de 48,21%.

A Companhia de Seguros Previdência do Sul S.A. (Previsul) fundada em 1º de agosto de 1906, foi adquirida em maio de 2013 pela Caixa Seguros, tendo sido aprovada em janeiro de 2014 pela SUSEP, por meio da Portaria nº 5.688/14. É subsidiária integral da CAIXA Seguros Participações Societárias Ltda. e controlada indireta da CAIXA Seguros, tendo como objeto social a exploração e operação de seguros de pessoas e danos, em todo território nacional. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital da PREVISUL é de 48,21%.

A Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda (“Odonto”), aberta em 03/05/1991 e adquirida em setembro de 2014, é subsidiária integral da CAIXA Seguros Participações em Saúde Ltda. e tem como objeto social a atuação como operadora especializada em seguros odontológicos. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital da Odonto é de 48,21%.

A Youse Seguradora S.A (Youse), uma subsidiária integral da CAIXA Seguros Participações Securitárias Ltda, foi constituída em 20 de maio de 2016 e tem como objetivo a comercialização de seguros em plataforma digital. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital da Youse é de 48,21%.

A CNPX S.A.S. (CNPX Colômbia) é subsidiária integral da CAIXA Seguros *Holding*, foi constituída em 11 de setembro de 2015. Situada na Colômbia, em fase pré-operacional, tem como objetivo a participação em empresas seguradoras. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital da CNPX S.A.S é de 48,21%. Em dezembro de 2019, por decisão da sua controladora, optou-se pela descontinuidade do negócio.

Fechando o grupo, a Caixa Seguros possui 25% de participação na WIZ Soluções e Corretagem de Seguros S.A. (WIZ Soluções), uma companhia aberta que desenvolve e implementa soluções para potencializar negócios, combinando serviços financeiros e de seguros com as necessidades dos clientes. A participação indireta da Caixa Seguridade na WIZ Soluções e Corretagem de Seguros é de 12,05%.

Empresa	Participação Indireta
Caixa Seguradora	48,21%
Caixa Vida e Previdência	48,21%
Caixa Capitalização	24,59%
Caixa Consórcios	48,21%
Caixa Seguros Saúde	48,21%
Odonto	48,21%
Previsul	48,21%
Youse	48,21%
CNPX Colômbia	48,21%
WIZ Soluções	12,05%

b) Caixa Holding Securitária S.A.

A Caixa *Holding* Securitária S.A. é subsidiária integral da Caixa Seguridade e possui participações na Too Seguros e na Pan Corretora.

A Too Seguros pertence ao Grupo Caixa Seguridade desde 19/06/2015, explora os segmentos de seguros de pessoas (físicas e jurídicas), prestamista, habitacional, danos pessoais e em seguros de danos. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital da Too Seguros é de 48,99%.

A empresa Pan Corretora de Seguros Ltda. (“PAN Corretora”) tem como objeto social a administração, orientação e corretagem de planos previdenciários e de seguros dos ramos

elementares e de vida e pertencente ao Grupo Caixa Seguridade desde 29/12/2014. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital da PAN Corretora é de 49,00%.

Ambas participações são controladas em conjunto com o BTG Pactual *Holding* de Seguros Ltda. ("BTG *Holding*").

Empresa	Participação Indireta
Too Seguros	48,99%
PAN Corretora	49,00%

3. Destaques do Período



O lucro líquido recorrente da Caixa Seguridade acumulou R\$ 1.681,7 milhões no ano de 2019, resultado 19,5% superior a 2018. Abaixo, apresentamos o resultado ajustado pelos efeitos não recorrentes.

DRE Consolidada	2019	2018	
	Realizado	Realizado	Δ 2018
RECEITAS OPERACIONAIS	2.006.432	1.671.660	20,0%
Resultado de investimentos em participações societárias	1.267.430	1.092.338	16,0%
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	739.002	579.322	27,6%
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(122.147)	(104.224)	17,2%
Despesas administrativas	(44.539)	(45.504)	-2,1%
Despesas tributárias	(77.586)	(58.958)	31,6%
Outras Despesas/Receitas	(23)	238	-109,6%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	1.884.285	1.567.436	20,2%
RESULTADO FINANCEIRO	34.943	23.896	46,2%
Receitas financeiras	35.438	29.847	18,7%
Despesas financeiras	(494)	(5.952)	-91,7%
RESULTADO ANTES DE PARTICIPAÇÕES, IR e CSLL	1.919.228	1.591.331	20,6%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(236.545)	(182.658)	29,5%
Impostos correntes	(236.543)	(182.596)	29,5%
Impostos diferidos	(2)	(62)	-96,6%
RESULTADO ANTES DE PARTICIPAÇÕES	1.682.683	1.408.673	19,5%
Participação nos resultados	(969)	(1.211)	-20,0%
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	1.681.714	1.407.462	19,5%
EFEITO SUCCESS FEE	8.442	52.163	-83,8%
AJUSTE CUSTO CAIXA	(63.947)	-	n/a
IMPAIRMENT CSH	(90.153)	-	n/a
OUTRAS RECEITAS NÃO RECORRENTES	-	17.983	n/a
LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL	1.536.057	1.477.607	4,0%

A receita de acesso à rede de distribuição e uso da marca alcançou R\$ 739,0 milhões em 2019, resultado 27,6% superior ao ano anterior, desconsiderando o efeito não recorrente da revisão do preço cobrado pela Caixa relativo comercialização dos produtos de seguridade (contabilizado como estorno de receita no total de R\$ 106,7 mi e impacto líquido de R\$ 63,9 mi no resultado do ano).

O resultado de equivalência patrimonial foi impactado pelo efeito não-recorrente do *impairment* ocorrido nas investidas "Odonto Empresas" (R\$ 100,0 mi), referente à baixa de intangíveis relacionados à expectativa de resultados futuros, e na CNPX (R\$ 86,9 mi), pela decisão da descontinuidade de suas operações. O impacto na CAIXA Seguridade ocorreu na proporção de sua participação, totalizando R\$ 90,2 mi.

Somando os efeitos negativos do *impairment* na CSH e da revisão de preço cobrado pela Caixa ao resultado positivo de *success fee*, o resultado é um impacto negativo total de R\$ 145,7 mi em 2019.

Ainda que sob efeito dos impactos não recorrentes, o lucro líquido contábil da CAIXA Seguridade em 2019 atingiu 1.536 milhões, resultado 4,0% maior que em 2018, enquanto a RSPL (ROE) recorrente saiu de 32,1% no ano anterior para 34,5% em 2019.

O faturamento das empresas do grupo cresceu 28,8% nos produtos de seguridade (seguros, previdência e capitalização) e 4,5% nos negócios de consórcio. A receita operacional somou R\$ 2.006,4 milhões e foi 20,0% maior que o resultado de 2018 considerando em bases recorrentes. Nas mesmas bases, as receitas de investimentos em participações societárias foram 16,0% maiores em 2019. Do total das receitas de investimentos em participações, 93,1% foi resultado da participação na CAIXA Seguros *Holding* e 6,9% decorrente do investimento na Too Seguros e PAN Corretora, distribuição muito próxima da verificada em 2017.

Com esse resultado, o grupo CAIXA Seguridade alcançou, até novembro de 2019, 12,0% de participação no mercado de seguridade, conquistando a terceira posição entre a concorrência. Em 2018, a Caixa detinha 10,1% do mercado e ocupava a 4ª colocação.

O controle da estratégia comercial, a diligência no acompanhamento dos resultados das empresas do grupo e o fortalecimento da governança e da gestão do risco, certamente contribuíram para o resultado consistente dos negócios de seguridade da CAIXA.

Dentro deste escopo, destacam-se a obtenção da Certificação Nível 1 no 4º Ciclo de avaliação do Indicador de Governança Corporativa da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, do Ministério da Economia (IG-SEST), bem como a adesão voluntária ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção (Pacto Empresa Limpa).

Em 2019 foi realizado aditamento contratual do acordo realizado em agosto de 2018 com a CNP *Assurances*. As empresas decidiram conjuntamente reabrir as negociações para definir ajustes e eventuais complementos. Dentre os ajustes, está previsto que a empresa francesa pagará à Caixa Seguridade o montante de R\$ 7 bilhões pela participação de 40% na parceria, agora com duração de 25 anos. O acordo trata de uma nova estrutura societária para exploração, com exclusividade, da rede de distribuição da Caixa, nos ramos de seguros de vida e prestamista e de produtos de previdência.

Na atuação comercial, cabe destacar as ações de incentivo e a gestão do Programa Time de Vendas, associado à inovação de produtos e processos, que ocasionaram maior engajamento dos empregados e unidades da rede de distribuição da CAIXA, refletindo no aumento de propostas e maior qualificação das vendas realizadas.

4. Eventos Subsequentes ao Encerramento do Exercício



Novas parcerias foram estabelecidas no início de 2020. No dia 06 de janeiro, foi firmado acordo de associação com a Tokio Marine Seguradora S.A, para a formação de uma nova sociedade que explorará, pelo prazo de 20 anos, os ramos de seguros Habitacional e Residencial na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal.

A acordo prevê o repasse de R\$ 1,52 bilhão para a CAIXA até o fechamento da operação. A nova companhia terá gestão e governança compartilhada entre Caixa Seguridade e Tokio Marine de forma a potencializar os pontos fortes de cada acionista e irá remunerar a Caixa Seguridade com as despesas totais de comercialização por produto em valores pré-definidos (comissão de distribuição de 36,4% e 20% para residencial e habitacional, respectivamente), além de uma taxa de performance atrelada ao desempenho anual em volume e lucratividade.

Em 20 de janeiro, foi assinado acordo com a Icatu para a formação de uma nova sociedade que explorará, pelo prazo de 20 anos, o ramo Capitalização na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal. No fechamento da operação, a Icatu deverá subscrever aumento de capital na nova companhia no valor total de R\$ 180 milhões, valor que deverá ser repassado à Caixa Econômica Federal. A nova companhia irá remunerar a Caixa Seguridade com as despesas totais de comercialização por produto em valores pré-definidos, além de uma taxa de performance atrelada ao desempenho anual em volume e lucratividade. A Icatu também pagará à Caixa Econômica Federal um bônus anual correspondente a 75% do valor dos dividendos líquidos recebidos pela Icatu da Nova Companhia que excederem a determinadas metas estabelecidas para referido ano.

A Caixa Seguridade terá 75% de participação no capital de cada uma das empresas, sendo titular de 49,99% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais. Cada acionista indicará quatro membros para os Conselhos de Administração, com a presidência rotativa e alternada entre os acionistas. As Diretorias Executivas das novas companhias serão compostas por quatro membros, com indicação paritária por parte dos acionistas e funcionário de forma colegiada e compartilhada.

Para o fechamento e implementação das operações, cujo prazo encerra-se em 04 janeiro de 2021, ainda são necessárias as aprovações dos órgãos regulatórios, como da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

No dia 24 janeiro de 2020, o Sr. João Eduardo de Assis Pacheco Dacache foi eleito pelo Conselho de Administração da Caixa Seguridade para ocupar o cargo de Diretor-Presidente da companhia, em substituição ao Sr. Marco Antonio da Silva Barros.

5. Governança Corporativa



Alinhada às melhores práticas de governança e comprometida com os princípios da transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa, a Caixa Seguridade teve sua estrutura e ferramentas de governança robustecidas em 2019, com implementação de importantes avanços consoantes aos interesses dos diversos *stakeholders* da Companhia.

A estrutura de governança até então composta pela Assembleia Geral, órgãos estatutários da Administração (Conselho de Administração e Diretoria), Fiscalização (Conselho Fiscal) e Comitê de Auditoria, foi reforçada, no exercício de 2019, com os seguintes órgãos auxiliares da Administração: Comitê de Elegibilidade e Comitê de Transações com Partes Relacionadas, instalados em janeiro de 2019.

O Conselho de Administração decidiu, em 07 de junho de 2019, pela unificação de duas Diretorias, a de Riscos, Integridade e Compliance e a de Governança Estratégica e Societária, e pela incorporação da Gerência Nacional de Relações com Investidores a esta nova Diretoria, formando a Diretoria de Governança, Riscos e Relacionamento com Investidores, prezando pela eficiência operacional e redução de custos, por serem áreas com temas afins.

Vinculada à Diretoria, a Superintendência de Governança Corporativa e Gestão das Participações (SUGOP) consolida os mandatos de governança corporativa, gestão societária e processos de M&A (*Mergers and Acquisitions*).

No que tange a governança corporativa, em 09 de agosto de 2019, a Companhia obteve a Certificação Nível 1 no 4º Ciclo de avaliação do Indicador de Governança Corporativa da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, do Ministério da Economia (IG-SEST). É a primeira empresa subsidiária do Conglomerado CAIXA a atingir essa importante distinção. O IG-SEST é um indicador de monitoramento contínuo, que tem por objetivo avaliar o cumprimento dos requisitos da Lei nº 13.303/2016, do Decreto nº 8.945/2016, bem como das diretrizes estabelecidas pelas Resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), de forma a fomentar a implementação das melhores práticas e elevar o nível de excelência em governança corporativa das empresas estatais federais sob controle da União e suas subsidiárias. Além de verificar a conformidade com a legislação, o 4º ciclo do IG-SEST priorizou avaliar a efetividade do funcionamento da governança corporativa, de forma que a obtenção do Nível 1 evidencia a robustez da estrutura de governança implementada na CAIXA Seguridade, nas 3 dimensões avaliadas pelo indicador: I – gestão, controle e auditoria; II – transparência das informações; e III – Conselhos, Comitês e Diretoria.

Também foi priorizado em 2019 o aprimoramento dos documentos de governança corporativa e gestão societária, que consolidam as regras vigentes e norteiam a atuação dos agentes de governança. Nesse sentido, foram atualizados e elaborados os documentos, a saber:

- 1) Atualização: Regimento Interno do Comitê de Auditoria; Manual de Acompanhamento das Participações; Política de Indicação de Administradores e Membros de Empresas Participadas; e Funcionamento dos Órgãos Estatutários de Governança da Caixa Seguridade;
- 2) Elaboração: Política de Indicação e Elegibilidade da CAIXA Seguridade.

Visando cumprir com diligência o papel de *holding*, em consonância com o Estatuto Social, a Companhia realiza gestão de participações societárias, com acompanhamento na administração das empresas operacionais (seguradoras e corretora), por meio de seus respectivos conselhos e comitês; acompanha e gere as decisões deliberadas pelos conselhos e comitês técnicos das empresas participadas, por meio de estrutura de governança corporativa, de forma

compartilhada com os parceiros em cada empresa, e em conformidade com os acordos societários celebrados com tais empresas; administra o relacionamento de empresas participadas com os canais de distribuição da CAIXA e de seus parceiros; e atua de forma conjunta com as empresas operacionais no desenvolvimento e aprimoramento de soluções, dando ênfase aos aspectos de pós-venda, atendimento aos clientes e *Compliance*.

A Caixa Seguridade vem implementando desde 2017 o Projeto Seguridade, como decorrência da estratégia de exploração do balcão em um modelo vertical, no qual são selecionados parceiros específicos para cada ramo negocial para atuação a partir de 2021, em substituição ao modelo transversal vigente, com direitos concentrados em apenas um parceiro.

A estratégia contempla a negociação dos ramos de Vida, Previdência e Prestamista até o ano de 2046 com a CNP *Assurances*, cujo Acordo de Associação revisado foi firmado em 19 de setembro de 2019 com previsão de pagamento de *upfront* de R\$ 7 bilhões no fechamento da operação e de *earnout* de R\$ 0,8 bilhão atrelado ao desempenho em 2024 e 2026, e a realização de processo competitivo para os demais ramos e novo modelo de atuação no mercado de corretagem por meio de corretora própria ou em parcerias com outras corretoras (co-corretoras).

Salienta-se que os aspectos gerais do Acordo de Associação com a CNP foram objeto de análise pela Controladoria-Geral da União (CGU), por meio do Relatório de Avaliação – Exercício 2018, sem suscitar dúvidas ou questionamentos em relação ao processo.

6. Gestão de Riscos, Controles Internos e *Compliance*



A Caixa Seguridade possui Diretoria estatutária de Governança, Riscos e Relacionamento com Investidores (DIRIG), à qual se vincula a Superintendência Nacional de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e *Compliance* (SUGRC), com atribuições definidas no Estatuto (arts. 37 e 56) e Políticas da Companhia.

A Companhia adota o modelo de três linhas de defesa no gerenciamento de riscos e entende que o fortalecimento das 2ª e 3ª linhas de defesa permite maior contribuição e segurança para os negócios com alcance de resultados sustentáveis. Por este motivo, em 2019, definimos como uma de nossas iniciativas estratégicas, sob a perspectiva de governança e riscos, “Fortalecer o ambiente de governança, gerenciamento de riscos e integridade”. Dessa forma, durante o ano de 2019, reforçamos o ambiente de controle e riscos, melhoramos a estrutura da 2ª linha de defesa e implementamos novos processos e diretrizes.

A definição das atribuições da 2ª linha de defesa em Estatuto e Políticas permitem o exercício das atividades de forma independente e imparcial, visando mitigar eventuais conflitos de interesses.

Considerado um tema importante pela Administração e visando torná-lo mais claro para os stakeholders, em 2019 também aprovamos Política de Prevenção ao Conflito de Interesses que representa importante avanço na mitigação de riscos, especialmente o de *compliance*, haja vista que o documento confere maior clareza ao que se espera de empregados, colaboradores e membros estatutários.

Nesse mesmo ano o Conselho de Administração aprovou Declaração de Appetite a Riscos, documento que formaliza e apresenta o alinhamento da Estratégia com a Gestão de Riscos e determina os níveis máximos de risco (apetite a riscos) que a empresa está disposta a tomar. Além de ser importante balizador para a definição e execução da estratégia, há acompanhamento dos parâmetros definidos nesta declaração por meio de reportes periódicos à administração.

Realizamos também a revisão e atualização do Programa de *Compliance* e Integridade, das Políticas de Gerenciamento de Riscos – onde incluímos diretrizes ao risco cibernético; de Controles Internos; de *Compliance* e Integridade; bem como dos Códigos de Ética e de Conduta, contribuindo para o fortalecimento e aprimoramento da estrutura de governança, gestão de riscos, *compliance* e integridade da Companhia ao tempo em que busca assegurar a manutenção da efetividade das Políticas e agregar valor à empresa.

Em dezembro de 2019 aderimos ao Pacto Empresarial pela Integridade e contra a corrupção (Pacto Empresa Limpa). O documento contempla um conjunto de diretrizes e procedimentos contra a corrupção que deverão ser adotados pelas empresas e entidades signatárias no relacionamento com os poderes públicos.

A Auditoria Interna verifica controles de processos sob responsabilidade dos gestores de 1ª linha de defesa e atesta anualmente a eficácia da 2ª linha de defesa.

Atualmente, a execução do trabalho de auditoria interna da Caixa Seguridade é realizada pela auditoria interna da CAIXA por meio de convênio de compartilhamento firmado entre as companhias. No exercício do compartilhamento, a auditoria interna tem vinculação ao Conselho de Administração da Companhia. A auditoria interna da CAIXA já manifestou pela intenção de descontinuidade da prestação do serviço havendo previsão de migração da atividade para

unidade interna a ser instalada ou terceirização da atividade de 3ª linha de defesa para empresa especialista de mercado.

Esta ação permitirá avanços no processo de governança da Caixa Seguridade conferindo mitigação a eventual conflito de interesses e a melhoria constante dos nossos processos.

A Companhia realiza ações de treinamento de modo a promover e fortalecer o comportamento ético de todos os empregados, administradores e membros de conselhos e comitês estatutários da Companhia.

Encontram-se disponíveis no sítio eletrônico da Caixa Seguridade o Programa de *Compliance* e Integridade, que apresenta mais detalhes sobre a evolução do ambiente de riscos, controles internos e *compliance* da Companhia, e o canal de ouvidoria para recebimento de sugestões, dúvidas, elogios, reclamações e denúncias relativos às atividades da Caixa Seguridade.

7. Desempenho das Coligadas e Controladas



O faturamento combinado das empresas do grupo totalizou R\$ 34,6 bilhões em 2019, o que representou uma alta de 26,2% em relação ao ano de 2018. No segmento de seguros, com exceção dos seguros de saúde e odontológicos, o faturamento foi 13,3% superior a 2018.

O faturamento dos produtos de capitalização cresceu 14% em 2019. Os recursos coletados no Consórcio em 2019 foram 4,5% superiores ao ano anterior e as receitas com prestação de serviços de Consórcios cresceram 13,7%.

O destaque da produção foi o Seguro Prestamista, que cresceu 26,0% na comparação entre 2019 e 2018.

A Caixa Seguradora obteve lucro líquido de R\$ 1,6 bilhão em 2019, 4,4% acima daquele observado em 2018. Este crescimento foi sustentado pelo aumento de 14,3% nos prêmios emitidos e pela redução de 15,8% nos sinistros ocorridos. Em 2019, não houve o efeito excepcional ocorrido em 2018 da reversão da provisão de cobertura complementar (PCC) do seguro habitacional, que tinha impactado positivamente o resultado daquele ano.

A empresa Caixa Vida e Previdência auferiu lucro líquido de R\$ 525,1 milhões em 2019, resultado 27% maior que o registrado no ano anterior. As contribuições em previdência somaram em 2019 o montante de R\$ 22,0 bilhões, um aumento de 36,9% em relação ao acumulado de 2018. O crescimento da venda dos produtos de previdência privada no balcão da CAIXA ainda é explicado pela melhoria nos processos de venda e pelo acultramento e reconhecimento dos empregados envolvidos na comercialização, além do despertar da consciência da população para a necessidade de um plano de previdência privado diante da instituição da reforma da previdência pública, aliada à associação da CAIXA como o banco da poupança do brasileiro.

A Caixa Capitalização registrou lucro líquido de R\$ 176,9 milhões em 2019, aumento de 24,3% em relação a 2018, o que é explicado principalmente pelo aumento da arrecadação, que totalizou R\$ 1,6 bilhão, alta de 14,0% em relação ao ano anterior.

A Caixa Consórcios obteve lucro líquido de R\$ 53,9 milhões em 2019, resultado 27,6% inferior a 2018, justificado sobretudo pelo aumento das despesas operacionais e administrativas, impactadas pelo custo de comercialização.

Na Caixa Seguros Saúde, o lucro líquido acumulado em 2019 somou R\$ 37,1 milhões, um aumento de 27,7% em relação a 2018, decorrente, principalmente, da redução de sinistros originada da implementação da estratégia de saneamento da carteira.

A Too Seguros obteve lucro líquido de R\$ 111,1 milhões, um crescimento de 3,4% em relação a 2018. Embora os prêmios emitidos em 2019 tenham sido 12,8% maiores que em 2018, o resultado foi impactado principalmente pelo aumento de despesas advindas do aumento do custo de comercialização das comissões pagas à PAN Corretora.

A PAN Corretora apresentou lucro líquido de R\$ 54,1 milhões em 2019, 406,5% superior ao registrado no ano anterior. Resultado do reajuste das comissões recebidas pela comercialização de produtos.

8. Pessoas



A Caixa Seguridade foi certificada pelo terceiro ano consecutivo no Programa de Certificação da *Great Place to Work*, tendo obtido o último selo em 22/12/2019.

As práticas de gestão de pessoas são orientadas pela convergência entre competências organizacionais e pessoais e pelo reconhecimento e valorização do mérito profissional, sendo praticada entre todos os componentes do seu quadro organizacional. A atividade organizacional é pautada pela ética e conduta íntegra nos negócios e relacionamentos.

Os empregados da Caixa Seguridade são empregados disponibilizados pela CAIXA para a Companhia, mediante ressarcimento integral dos custos e manutenção dos benefícios concedidos pela controladora, notadamente os planos de saúde e de previdência complementar. Assim, todos os empregados são cobertos pelo Acordo de Negociação Coletiva assinado pela CAIXA, à exceção dos dirigentes, pois são estatutários.

O desenvolvimento da equipe está relacionado à continuidade dos negócios e ao valor de mercado. Assim, investir nesses aspectos é uma forma de manter a Companhia competitiva. Para a composição do quadro da Companhia, buscam-se empregados com expertise nas diversas áreas de atuação, o que permite que a empresa alcance resultados principalmente por ter equipes pequenas e com alta performance em suas diferentes áreas de atuação.

O quadro de pessoal da Caixa Seguridade tem sido incrementado ao longo dos anos. Em 2015, ainda durante sua constituição, a Companhia tinha em seu quadro próprio dois dirigentes e um empregado e atuava com empregados da controladora em grupo de trabalho. Somente a partir de 2016 a empresa constituiu seu quadro próprio, o que motiva o número elevado de entradas nesse ano. A Companhia passou por estudo do dimensionamento de seu quadro e estrutura em 2018, com implementação em 2019.

A Caixa Seguridade finalizou o ano de 2019 com quadro composto por quatro dirigentes e 81 empregados, sendo 77 lotados na sede em Brasília – DF e quatro na gerência de relações com investidores em São Paulo – SP. A idade média dos empregados é de 37 anos e a quantidade de homens e mulheres é equilibrada: 41 homens e 40 mulheres. Todos os empregados possuem ensino superior e 78 dos 81 empregados (93,5%) possuem pós-graduação, sendo 6 mestrados (7,4% do quadro).

A Companhia não possui funcionários terceirizados. As atividades terceirizadas como copa, segurança e vigilância são realizadas por meio de contratos da CAIXA, conforme convênio de compartilhamento de estrutura. Há também um convênio de compartilhamento de serviços, por meio do qual a Caixa Seguridade ressarcie os valores dispendidos pela CAIXA com os empregados, como folha de pagamento e benefícios.

Desenvolvimento

Desde seu início, a Caixa Seguridade buscou profissionais com competências requeridas ao negócio e oferece benefícios ligados ao desenvolvimento dessas capacidades como forma de apoiar e desenvolver pessoas.

As ações de treinamento promovidas pela Caixa Seguridade proporcionam o desenvolvimento de competências específicas para atuação, permitindo que os empregados apresentem o desempenho esperado e que os resultados da Companhia sejam alcançados.

O Programa de Desenvolvimento de Competências (PDC) atua diretamente no desenvolvimento de competências requeridas a todos os colaboradores da Companhia, em alinhamento aos objetivos estratégicos da Caixa Seguridade. O PDC permite que as pessoas participem de

eventos externos e que se mantenham alinhadas aos novos conhecimentos e tendências de mercado, além de dar continuidade ao desenvolvimento individual para alcance de visão e objetivos. O PDC abrange o Programa de Desenvolvimento Individual – PDI

A oportunidade de desenvolvimento é oferecida a todos, independentemente da posição que ocupa, sendo este um princípio adotado nas estratégias de capacitação da Companhia que traz satisfação aos empregados.

O investimento no desenvolvimento dos colaboradores é um dos pontos fortes percebido nas pesquisas de clima: com a implantação do Programa de Desenvolvimento Individual em 2018, identificou-se que a percepção sobre as oportunidades de aprendizagem na empresa aumentou bastante. Na pesquisa de 2019, alcançou 98% de satisfação neste item (utilizada a pesquisa da *Great Place to Work* – consultoria especializada na medição da percepção dos funcionários em relação à empresa).

Participaram do PDI, em 2019, 75 empregados, com investimento de aproximadamente 327 mil reais.

Benefícios

Considerando que os empregados da Caixa Seguridade são empregados da CAIXA em disponibilidade para a Companhia, os benefícios são definidos e oferecidos pela própria CAIXA e ressarcidos pela Caixa Seguridade pelo convênio de compartilhamento de serviços. Além dos benefícios legais trabalhistas, a CAIXA oferece benefícios estratégicos, com vantagens adicionadas à lei, definidos pelas convenções coletivas de trabalho e outros de iniciativa exclusiva da empresa, como incentivo a escolaridade, idiomas, Saúde Caixa – Plano de Saúde, Plano de Previdência Complementar – FUNCEF, antecipação do salário mensal, programa de reabilitação ocupacional, dentre outros.

Os benefícios concedidos aos empregados pela CAIXA visam promover a qualidade de vida de seus empregados e o fortalecimento do vínculo com a empresa; por isso, são adotados como princípios: bem-estar no trabalho, qualidade de vida, segurança, sustentabilidade, respeito e valores éticos.

Além dos benefícios concedidos pela CAIXA, a Companhia oferece também o incentivo ao desenvolvimento individual, por meio do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), em que os empregados têm a possibilidade de participar de eventos ou cursos externos patrocinados pela Companhia, além dos cursos e iniciativas CAIXA.

Avaliação de Desempenho

A sistemática de gestão de desempenho de pessoas contempla uma fase de planejamento e acordo de objetivos, seguida da execução acompanhada, e uma fase de avaliação e consolidação do desempenho, que culmina com feedback aos empregados. São ciclos anuais em que os empregados são avaliados pelas entregas realizadas em acordo com o gestor e pelas competências ou estilo.

A sistemática é definida pela CAIXA e é acompanhada pela Companhia. O resultado do desempenho repercute em questões como desenvolvimento (incentivo a idiomas, pós-graduação, graduação) e carreira (participação em processos seletivos com pontuação adicional ou como requisito para ocupar funções executivas). A Caixa Seguridade passou a participar da sistemática de gestão do desempenho de pessoas da CAIXA a partir de 2017, abrangendo empregados que ocupam funções técnicas e gerenciais.

9. Responsabilidade Sociambiental



A Política de Responsabilidade Socioambiental da Companhia, revista em agosto de 2018, tem como objetivo assegurar a atuação sustentável da Caixa Seguridade por meio da integração das dimensões social e ambiental na sua estratégia e está pautada nos seguintes princípios:

- Ética, conformidade e combate à corrupção;
- Gestão participativa;
- Promoção do desenvolvimento sustentável;
- Inclusão social;
- Eficiência ambiental;
- Proteção e conservação ambiental; e
- Transparência.

Os princípios são observados não somente nos negócios e processos internos da companhia, mas também no relacionamento com partes interessadas.

A Caixa Seguridade mantém, aprimora e implementa políticas e processos a fim de garantir a integração da Responsabilidade Socioambiental na governança da empresa, influenciando o processo de planejamento estratégico, o processo decisório, as práticas de gestão, a avaliação de oportunidades e riscos, e a definição de metas.

A Caixa Seguridade estabelece relacionamentos transparentes, éticos, induzindo atuações mais sustentáveis na sua cadeia de valor, de forma a garantir: i) o tratamento justo com todas as partes interessadas; ii) a promoção de iniciativas que valorizem a diversidade e a igualdade de oportunidades; iii) o incentivo na melhoria contínua na prestação dos serviços e na oferta de produtos e serviços; iv) o alinhamento entre investimento e atuação negocial, considerando práticas socioambientais corretas.

Em 2019 a Caixa Seguridade publicou seu primeiro relatório de sustentabilidade, que pode ser acessado no endereço <http://www.caixaseguridade.com.br/a-companhia/sustentabilidade/>.

10. Investimentos em Controladas e Coligadas



Em cumprimento ao art. 243 da Lei No 6.404/76, informamos que os investimentos diretos em sociedades coligadas e controladas em conjunto atingiram R\$ 4,5 bilhões em 31 de dezembro de 2019 e relacionamos as modificações ocorridas durante o exercício:

Empresas	Segmento	Participação (%)	Saldo do Investimento ¹			Resultado da Participação	
			31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019	2018	2019
CAIXA Seguros	Holding	48,21%	3.402.526	3.742.521	4.221.485	1.034.494	1.096.315
Too Seguros	Seguros	48,99%	368.764	319.772	279.892	52.610	54.457
PAN Corretora	Corretagem	49,00%	26.698	15.806	27.162	5.234	26.506

¹ Saldo final do investimento na posição considerando eventuais outras movimentações além dos resultados de equivalência patrimonial, tais como: pagamento de dividendos, juros sobre capital próprio e redução de capital.

11. Distribuição de Dividendos



A Companhia apresentou um lucro líquido do exercício de 2019 de R\$1.536,1 milhões.

No dia 18 de setembro de 2019 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos intermediários do exercício de 2019 com base nos lucros auferidos até o período em 30 de junho de 2019, no valor de R\$ 210.000 mil (R\$ 0,17 por ação), com sua respectiva liquidação financeira ocorrida em 18 de setembro de 2019.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2019 foram destacados dividendos equivalentes a R\$ 153.442 mil (R\$ 0,13 por ação), bem como foi constituída reserva de lucros a realizar equivalente a R\$1.371 mil, de forma a atingir o montante de R\$ 364.813 mil (R\$ 0,30 por ação), equivalente aos dividendos mínimos obrigatórios previstos nos termos do estatuto social da Companhia (25% do lucro líquido ajustado).

A parcela de R\$ 1.094.440 mil foi alocada em reservas, que poderão ser utilizadas para o pagamento de dividendos adicionais ao acionista.

12. Informações Legais



Em atendimento à Instrução CVM Nº 381/03, a Caixa Seguridade informa que a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não prestou, em 2019, serviços que pudessem afetar sua independência em relação aos trabalhos de auditoria. No caso de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a Caixa Seguridade adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, e (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente tampouco promover os interesses desse cliente.

Conforme normas que regem os serviços de auditoria independente, a Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes apresentou tempestivamente à Caixa Seguridade a Carta de Independência.

A tabela abaixo apresenta a relação de honorários por serviços prestados pela Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes e pelas firmas da rede PWC durante o ano de 2019:

Contratante	Contratação		Natureza do serviço	Honorários (R\$)
	Início	Fim		
Caixa Seguridade Participações S.A.	01/01/2019	31/12/2019	Auditoria das demonstrações contábeis individuais auditadas	658.637,50
Caixa Holding Securitária S.A.	01/01/2019	31/12/2019	Auditoria demonstrações contábeis	102.802,74
Caixa Seguridade Participações S.A. / Caixa Holding Securitária S.A.	01/01/2019	31/12/2019	Contrato para prestação de serviços técnicos referentes a aspectos fiscais e tributários	185.500,00

13. Agradecimento



Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e dedicação, à rede de distribuição e colaboradores da Caixa Econômica Federal, aos nossos parceiros e clientes pela confiança.

Brasília, 2020

A Administração

CAIXA

seguridade

Demonstrações
Contábeis da
Caixa
Seguridade
Participações
S.A.

31 de Dezembro de 2019

Sumário

Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado do exercício.....	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido do exercício	5
Demonstração do fluxo de caixa do exercício – Método direto	6
Demonstração do valor adicionado do exercício	8
Nota 1 - Contexto operacional e informações gerais	9
Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas	12
Nota 3 - Principais práticas contábeis	12
Nota 4 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidas.....	15
Nota 5 - Principais julgamentos e estimativas contábeis	16
Nota 6 - Gerenciamento de riscos	17
Nota 7 - Informações por segmento.....	28
Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa.....	30
Nota 9 – Instrumentos financeiros	30
Nota 10 – Valores a receber	30
Nota 11 - Investimentos em participações societárias	31
Nota 12 – Tributos	41
Nota 13 – Valores a pagar.....	43
Nota 14 – Provisões e passivos contingentes	43
Nota 15 – Patrimônio líquido.....	43
Nota 16 – Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	44
Nota 17 – Despesas administrativas	45
Nota 18 – Resultado financeiro.....	45
Nota 19 - Partes relacionadas	46
Nota 20 – Eventos subsequentes	52

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Circulante	760.033	507.403	888.141	596.403
Caixa e equivalentes de caixa (nota 8)	371.201	182.789	501.728	249.773
Dividendos a receber (nota 19 (c))	256.530	231.963	238.409	231.963
Juros sobre capital próprio a receber (nota 19 (c))	21.964	13.728	37.666	32.803
Valores a receber (nota 10)	95.365	78.728	95.365	81.669
Ativos por impostos correntes	14.566	2	14.566	2
Outros ativos	406	193	406	193
Não circulante	4.651.917	4.161.421	4.528.576	4.078.146
Investimentos em participações societárias (nota 11)	4.651.879	4.161.374	4.528.539	4.078.099
Outros ativos	37	47	36	47
Total do ativo	5.411.949	4.668.824	5.416.716	4.674.549

Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Circulante	270.383	64.369	275.150	70.094
Valores a pagar (nota 13)	116.880	11.334	116.880	11.334
Dividendos a pagar (nota 19 (c))	153.442	24.220	153.442	24.220
Passivos por impostos correntes	61	28.815	4.827	34.540
Não circulante	776	756	776	756
Valores a pagar (nota 13)	776	756	776	756
Patrimônio líquido	5.140.791	4.603.698	5.140.791	4.603.698
Capital social (nota 15(a))	2.756.687	2.756.687	2.756.687	2.756.687
Reservas (nota 15(c))	2.162.306	1.761.742	2.162.306	1.761.742
Ajuste de avaliação patrimonial (nota 15(d))	221.798	85.270	221.798	85.270
Lucros acumulados	-	-	-	-
Total do passivo e do patrimônio líquido	5.411.949	4.668.824	5.416.716	4.674.549

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado e Demonstração do resultado abrangente do exercício

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Demonstração do resultado	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas operacionais	1.818.946	1.823.610	1.750.700	1.758.750
Resultado de investimentos em participações societárias (nota 11)	1.172.613	1.177.277	1.084.288	1.092.338
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca (nota 16)	646.333	646.333	666.412	666.412
Outras receitas/(despesas) operacionais	(111.665)	(113.576)	(82.883)	(85.034)
Despesas administrativas (nota 17)	(44.539)	(44.539)	(45.504)	(45.504)
Despesas tributárias (nota 12 (b))	(67.104)	(69.015)	(67.640)	(69.791)
Outras receitas/despesas operacionais	(23)	(23)	30.261	30.261
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	1.707.281	1.710.034	1.667.817	1.673.717
Resultado financeiro (nota 18)	30.618	34.943	22.418	23.896
Receitas financeiras	31.113	35.438	28.370	29.847
Despesas financeiras	(494)	(494)	(5.952)	(5.952)
Resultado Antes de Impostos e Participações	1.737.899	1.744.977	1.690.235	1.697.612
Imposto de renda e contribuição social (nota 12 (a))	(200.874)	(207.952)	(211.416)	(218.794)
Impostos correntes	(200.872)	(207.949)	(211.354)	(218.732)
Impostos diferidos	(2)	(2)	(62)	(62)
Participação nos resultados	(969)	(969)	(1.211)	(1.211)
Lucro líquido do exercício	1.536.057	1.536.057	1.477.607	1.477.607
Quantidade de ações - em milhares	1.200.000	1.200.000	1.200.000	1.200.000
Lucro por ação - R\$ (Nota 15 (e))	1,28005	1,28005	1,23134	1,23134

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado abrangente	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro líquido do exercício	1.536.057	1.536.057	1.477.607	1.477.607
Itens passíveis de reclassificação para resultado				
(+/-) Ajuste de avaliação patrimonial de investidas (nota 11 (a))	136.528	136.528	14.070	14.070
Resultado abrangente do exercício	1.672.585	1.672.585	1.491.678	1.491.678

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido do exercício

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Eventos	Capital social	Reservas	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.756.687	1.350.744	71.199	-	4.178.630
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas	-	-	14.070	-	14.070
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.477.607	1.477.607
Dividendos - Realização de reserva de lucros a realizar	-	(715.677)	-	-	(715.677)
Dividendos ordinários propostos	-	-	-	(350.932)	(350.932)
Constituição de reserva legal	-	73.880	-	(73.880)	-
Constituição de reserva estatutária	-	1.052.795	-	(1.052.795)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.756.687	1.761.742	85.270	-	4.603.698
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas	-	-	136.528	-	136.528
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.536.057	1.536.057
Dividendos - Realização de reserva estatutária	-	(772.050)	-	-	(772.050)
Dividendos antecipados	-	-	-	(210.000)	(210.000)
Dividendos a pagar	-	-	-	(153.443)	(153.443)
Constituição de reserva legal	-	76.803	-	(76.803)	-
Constituição de reserva de lucros a realizar	-	1.371	-	(1.371)	-
Constituição de reserva estatutária	-	1.094.440	-	(1.094.440)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.756.687	2.162.306	221.798	-	5.140.791

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos fluxos de caixa do exercício – Método direto

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Demonstração dos fluxos de caixa	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fluxos de caixa proveniente das atividades operacionais				
Recebimento de receitas de acesso à rede e uso da marca	737.144	737.144	644.295	644.295
Recebimento de dividendos	781.957	753.691	695.149	741.729
Recebimento de juros sobre capital próprio	-	32.803	40.938	62.679
Recebimento de redução de capital	-	-	-	3.921
Pagamento de despesas administrativas	(45.420)	(45.420)	(40.434)	(40.434)
Outros pagamentos	-	-	(5.951)	(5.951)
Tributos sobre folha recolhidos	(1.922)	(1.922)	(1.191)	(1.191)
Tributos sobre receitas pagos	(74.713)	(76.984)	(63.158)	(65.581)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(227.979)	(232.359)	(189.222)	(193.621)
Juros recebidos	31.104	35.429	27.531	29.008
Tributos sobre aplicações	(4.996)	(5.520)	(5.001)	(5.013)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.195.177	1.196.863	1.102.956	1.169.841
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimento				
Resgate de Aplicações Financeiras	-	-	136.259	136.259
Recebimento de redução de capital	-	61.857	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	-	61.857	136.259	136.259
Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento				
Pagamento de dividendos (nota 15 (f))	(1.006.764)	(1.006.764)	(1.313.838)	(1.313.838)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(1.006.764)	(1.006.764)	(1.313.838)	(1.313.838)
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	188.413	251.956	(74.623)	(7.738)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	182.789	249.773	257.412	257.511
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	371.201	501.728	182.789	249.773

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos fluxos de caixa do exercício – Método direto

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Reconciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa operacional

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro líquido do exercício	1.536.057	1.536.057	1.477.607	1.477.607
Resultado de equivalência patrimonial	(1.172.613)	(1.177.277)	(1.084.288)	(1.092.338)
Recebimento de dividendos	781.957	753.691	695.149	741.729
Recebimento de juros sobre capital próprio	-	32.803	40.938	62.679
Juros provenientes de instrumentos financeiros	-	-	(839)	(839)
Amortizações/outros pagamentos	-	-	199	199
Subtotal	(390.656)	(390.783)	(348.841)	(288.571)
Variação de valores a receber	(16.637)	(16.637)	(36.774)	(36.774)
Variação de dividendos a pagar	494	494	-	-
Variação de valores a pagar	105.565	105.565	(10.329)	(10.329)
Variação de ativos e passivos por impostos correntes	(39.710)	(37.897)	21.485	24.180
Variação de outros ativos/passivos	64	64	(193)	(193)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.195.177	1.196.863	1.102.956	1.169.841

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do valor adicionado do exercício

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Demonstração do valor adicionado	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas	646.332	646.332	696.673	696.673
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	646.332	646.332	666.412	666.412
Outras receitas	0	0	30.261	30.261
Insumos adquiridos de terceiros	7.258	7.258	15.564	15.564
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	7.258	7.258	15.564	15.564
Valor adicionado bruto	639.074	639.074	681.110	681.109
Depreciação, amortização e exaustão	12	12	-	-
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	639.063	639.063	681.110	681.109
Valor adicionado recebido em transferência	1.203.727	1.212.715	1.112.658	1.122.185
Resultado de equivalência patrimonial	1.172.614	1.177.277	1.084.288	1.092.338
Receitas financeiras	31.113	35.438	28.370	29.847
Valor adicionado total a distribuir	1.842.790	1.851.777	1.793.767	1.803.295
Distribuição do valor adicionado	1.842.790	1.851.777	1.793.767	1.803.295
Pessoal	31.098	31.098	24.617	24.617
Remuneração direta	24.193	24.193	19.942	19.942
Benefícios	5.225	5.225	3.892	3.892
FGTS	1.680	1.680	782	782
Impostos, taxas e contribuições	273.135	282.123	283.183	292.710
Federais	273.135	282.123	283.183	292.710
Remuneração de capital de terceiros	2.005	2.005	2.409	2.409
Aluguéis	1.036	1.036	1.198	1.198
Outras	969	969	1.211	1.211
Remuneração de capital próprios	1.536.551	1.536.551	1.483.559	1.483.559
8.4.1) Juros sobre capital próprio	-	-	-	-
Dividendos	494	494	5.952	5.952
Lucros retidos no exercício	1.536.057	1.536.057	1.477.607	1.477.607

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nota 1 - Contexto operacional e informações gerais

A Caixa Seguridade Participações S.A. (“CAIXA Seguridade”, “Companhia”, ou “Controladora”), empresa líder do Grupo CAIXA Seguridade (“Grupo CAIXA Seguridade” ou o “Grupo”) foi constituída como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal (“CAIXA”) em 21 de maio de 2015, em conformidade com a legislação brasileira, por prazo indeterminado, tendo por objeto social a aquisição de participações societárias ou a participação, direta ou indireta, como sócia ou quotista do capital de outras sociedades, no Brasil ou no exterior, cujo objeto social seja a estruturação e comercialização de seguros nos diversos ramos, planos de previdência complementar e planos de capitalização, administração, comercialização e disponibilização de planos privados de assistência médica e odontológica, corretagem desses produtos, além da estruturação, administração e comercialização de consórcios e realização de operações de resseguro e retrocessão no País e no Exterior. A CAIXA Seguridade, neste contexto, acompanha a evolução de cenários macroeconômicos que podem trazer reflexos à dinâmica de seus negócios e dos negócios de suas participações societárias.

A Companhia, inscrita sob o CNPJ nº 22.543.331/0001-00, tem sua sede localizada no Setor Bancário Sul – SBS, Q. 4, Bloco A, Lote 3/4, Edifício CEF Matriz 1, 19º andar – Brasília – Distrito Federal – Brasil.

a) Novo processo competitivo de escolha de parceiros estratégicos

Em 10 de maio de 2019 a CAIXA Seguridade divulgou ao mercado em geral que o Conselho de Administração da Companhia aprovou uma revisão da estratégia do modelo de exploração de produtos de seguridade na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal (“Balcão CAIXA”), bem como início de novo processo competitivo para a escolha de parceiros estratégicos que atuarão no referido balcão. O modelo revisto e o novo processo competitivo encerram o processo iniciado em 02 de Outubro de 2017.

Dessa forma, o prazo definido para as novas parcerias será de 20 anos e se iniciará a partir de Fevereiro de 2021. Os documentos com as principais informações sobre essas novas oportunidades foram disponibilizados no sítio da Companhia e contemplaram oportunidades de investimentos em Habitacional e Residencial; Capitalização; Consórcio; Auto; Grandes Riscos e Massificados Corporate; Saúde; Odonto; e Assistências.

Nesse sentido, em continuidade ao referido processo competitivo, disponibilizadas pela Companhia as cartas de instruções aos participantes, para a continuidade da 1ª fase do Processo Competitivo, e recebidas as Propostas Indicativas, a CAIXA Seguridade até 31 de dezembro de 2019 ainda não havia estabelecido nenhuma nova parceria.

b) Novo acordo com a CNP Assurances S.A. (“CNP”) – Assinatura de aditamento contratual

No dia 19 de setembro de 2019, a CAIXA Seguridade em continuidade às discussões com a CNP, com o objetivo de definir ajustes ao acordo divulgado em 29 de agosto de 2018, comunicou ao mercado em geral que as partes assinaram aditamento contratual que formaliza as alterações no referido acordo. Conforme aditado, o acordo trata da nova parceria a ser desenvolvida em nova estrutura societária para exploração, com exclusividade, dos ramos de seguros de vida e prestamista e dos produtos de previdência na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal.

Em relação aos detalhes do acordo divulgados no dia 29 de agosto de 2018, o aditamento contratual trouxe as seguintes alterações:

- A quantia que a CNP pagará à CAIXA no fechamento da operação (Upfront) será de R\$7 bilhões;
- Foi introduzido mecanismo de incentivo atrelado ao desempenho em volume e lucratividade (Earn-out), a ser pago à CAIXA em duas parcelas (2024 e 2026) e limitado ao valor de R\$ 0,8 bilhão, corrigido pela Selic a partir de 31 de dezembro de 2020;

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

- O prazo para o fechamento da operação (cumprimento de todas as condições precedentes ao fechamento da operação) foi revisto e alterado de 31 de março de 2020 para 31 de dezembro de 2020; e
- O prazo da parceria para exploração exclusiva dos ramos de seguros de vida e prestamista e produtos de previdência na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal foi estendido em 5 (cinco) anos, tendo como prazo final a data de 13 de fevereiro de 2046, e não mais 13 de fevereiro de 2041.

Referido aditamento não alterou o percentual de participação na empresa que será criada. Dessa forma, a CAIXA Seguridade manterá 60% de participação no capital total da Nova Holding, sendo proprietária de 49% das ações ordinárias da nova companhia. A CNP, por sua vez, manterá 40% de participação, com 51% de ações ordinárias

c) Participações societárias

Descrevemos a seguir as principais participações diretas e indiretas da Caixa Seguridade que compõem estas demonstrações contábeis da Controladora e Consolidadas:

c.1) Caixa Seguros Holding S.A. (“Caixa Seguros” ou “CSH”)

Empresa constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, que tem por objeto social a participação como acionista ou sócia em sociedades empresariais que exploram atividades de seguro em todos os ramos, incluindo planos de saúde e dental; planos de capitalização; planos de previdência privada aberta, nas modalidades pecúlio e renda; a administração de consórcio; e atividades correlatas ou complementares às descritas anteriormente.

Esta empresa apresenta o capital social dividido em 51,75% das ações em nome do grupo francês *CNP Assurances*, 48,21% das ações em nome da Caixa Seguridade e 0,04% das ações em nome do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

No dia 26 de março de 2018 foi concedida pela SUSEP à Youse Seguradora S.A. autorização para exploração das operações de seguros de danos e pessoas. Trata-se de uma subsidiária integral indireta da CSH (por meio da Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda.), constituída no dia 20 de maio de 2016, cujo objeto social é a exploração de operações de seguros de danos e de pessoas, em quaisquer de suas modalidades ou formas, em todo o território nacional, podendo, ainda, participar do capital social de outras sociedades, observadas as disposições legais pertinentes.

c.2) Caixa Holding Securitária S.A. (“CAIXA Holding”)

Empresa subsidiária integral da CAIXA Seguridade, constituída em 21 de maio de 2015 com o objetivo social de adquirir participações em entidades autorizadas a funcionar pela Superintendência Nacional de Seguros Privados (SUSEP).

c.2.1) Too Seguros S.A. (“Too Seguros”)

Atual denominação da PAN Seguros S.A., é uma empresa de capital fechado e se trata de um empreendimento controlado em conjunto pela CAIXA Seguridade e pelo BTG Pactual Holding de Seguros Ltda. (“BTG Holding”), com participações de 48,99% e 51,01%, respectivamente. Tem como objetivo a exploração nos segmentos de seguros de pessoas (jurídicas e físicas), prestamista, habitacional, danos pessoais (DPVAT) e seguros de danos.

c.2.2) Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda. (“PAN Corretora”)

Empresa de capital fechado e se trata de um empreendimento controlado em conjunto pela BTG Holding e CAIXA Seguridade, com as participações de 51,00% e 49,00%, respectivamente. Esta empresa tem como objetivo a administração, orientação e corretagem de seguros dos ramos elementares, seguros do ramo de vida e planos previdenciários

31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



d) Composição dos investimentos em participações societárias, diretos e indiretos, da CAIXA Seguridade:

Empresa	Descrição	% de participação da Companhia	
		31/12/2019	
		Direta	Indireta
Caixa Holding Seguritária S.A.:	A Caixa Holding Seguritária S.A tem por objeto social a aquisição de participações societárias em entidades autorizadas a funcionar pela Superintendência Nacional de Seguros Privados (SUSEP).	100,00	-
Too Seguros S.A.	Trata-se de uma sociedade anônima fechada e tem como objetivo a exploração nos segmentos de seguros de pessoas (jurídicas e físicas), prestamista, habitacional, danos pessoais (DPVAT) e em seguros de danos. Suas operações estão inseridas em um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro.	-	48,99
PAN Corretora	Tem por objetivo a administração, orientação e corretagem de: a) seguros dos ramos elementares, b) seguros do ramo de vida e c) planos previdenciários.	-	49,00
Caixa Seguros Holding:	A Caixa Seguros Holding tem por objeto social a participação, como acionista ou sócia, em sociedades empresariais, que exploram: i) atividade de seguros em todos os ramos, incluindo saúde e dental; ii) segmento de capitalização; iii) planos de previdência privada aberta, nas modalidades de pecúlio e renda; iv) administração de consórcio; v) atividades, correlatas ou complementares às atividades descritas anteriormente.	48,21	-
Caixa Seguros Participações Segurárias Ltda.:	Subsidiária integral da Caixa Seguros tem como objeto social a participação em outras sociedades que atuam no segmento regulado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.	-	48,21
Caixa Seguradora S.A.	Subsidiária integral da Caixa Seguros Participações Segurárias Ltda. tem como objeto social a exploração de seguros de ramos elementares e vida.	-	48,21
Caixa Vida e Previdência S.A.	Subsidiária integral da Caixa Seguros Participações Segurárias Ltda. tem como objeto social a comercialização de produtos de previdência complementar.	-	48,21
Caixa Capitalização S.A.	Controlada pela Caixa Seguros Participações Segurárias Ltda., detentora de 51% de suas ações, tem como objeto social a comercialização de produtos de capitalização.	-	24,59
Youse Seguradora S.A.	Subsidiária integral da Caixa Seguros Participações Segurárias Ltda. tem como objeto social a participação em outras sociedades. Foi aprovado pela SUSEP, em 26/03/2018, a transformação societária em Youse Seguradora S.A. que terá como objeto social a exploração de seguros de danos e de pessoas por meio de plataforma digital.	-	48,21
PREVISUL Companhia de Seguros Previdência do Sul	Subsidiária integral da Caixa Seguros Participações Segurárias Ltda., detentora de 100% de suas ações, tem como objeto social a exploração de seguros de pessoas.	-	48,21
Caixa Administradora de Consórcios S.A.	Subsidiária integral da Companhia tem como objeto social a administração de grupos de consórcios para aquisição de bens móveis e imóveis.	-	48,21
Caixa Seguros Assessoria e Consultoria Ltda.	Subsidiária integral da Caixa Seguros tem como objeto social no ramo de consultoria e assessoria.	-	48,21
Caixa Seguros Especializada em Saúde S.A.	Subsidiária integral da Caixa Seguros tem como objeto social a atuação como seguradora especializada em seguro-saúde.	-	48,21
Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A.	Sociedade anônima de capital aberto tem como objeto social a corretagem de seguros e a assessoria e consultoria na área de seguros.	-	12,05
Caixa Seguros Participações em Saúde Ltda.:	Subsidiária integral da Caixa Seguros tem como objeto social a participação em outras sociedades.	-	48,21
Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda.	Subsidiária integral da Caixa Seguros Participações em Saúde Ltda. tem como objeto social a atuação como operadora especializada em planos odontológicos.	-	48,21
CNPX S.A.S	Subsidiária integral da Caixa Seguros na Colômbia que tem como objeto social a participação em outras sociedades.	-	48,21

Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da CAIXA Seguridade em 30 de janeiro de 2020.

Nota 3 - Principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a moeda funcional).

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da CAIXA Seguridade.

b) Reconhecimento de receitas e despesas

A receita de acesso à rede de distribuição e do uso da marca CAIXA compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, a título de remuneração pelo acesso para comercialização e distribuição dos produtos de seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios disponibilizados na rede de distribuição CAIXA por instituições conveniadas, partes de contratos ou convênios operacionais previamente celebrados com o Grupo CAIXA Seguridade.

O Grupo reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo e as especificidades de cada transação.

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e reportadas nas demonstrações contábeis dos exercícios a que se referem.

O resultado de investimentos em participações societárias é auferido com a aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP) e reconhecido pelo valor da participação societária da CAIXA Seguridade nos resultados obtidos pelas sociedades investidas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades em moeda nacional e os investimentos imediatamente conversíveis em caixa e sujeitos a baixo risco de mudança no valor, com liquidez originalmente inferior a 90 dias.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos nas aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa são apresentados na Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa.

d) Valores a receber

Os valores a receber correspondem às receitas, predominantemente oriundas de partes relacionadas, referentes às receitas de acesso à rede de distribuição e de uso da marca CAIXA em seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios. O prazo de recebimento é inferior a um ano, sendo a classificação registrada no ativo circulante.

e) Combinação de negócios

A aquisição de uma subsidiária por meio de combinação de negócios é registrada na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para o Grupo, aplicando o método de aquisição. De acordo com este método, os ativos identificados (inclusive ativos intangíveis não reconhecidos previamente), passivos assumidos e passivos contingentes são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. Eventuais diferenças positivas entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos são reconhecidas como ágio (“*goodwill*”). No caso de apuração de diferença negativa (ganho por compra vantajosa), o valor identificado é reconhecido no resultado do exercício em outras receitas operacionais.

Os custos de transação que o Grupo incorre em uma combinação de negócios, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, são registrados no resultado do exercício quando incorridos. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição.

Os resultados das subsidiárias adquiridas durante o período contábil são incluídos nas demonstrações contábeis desde a data de aquisição até o fim do exercício. Por sua vez, os resultados das subsidiárias alienadas durante o exercício são incluídos nas demonstrações contábeis desde o início do exercício até a data da alienação, ou até a data em que a Companhia deixou de exercer o controle.

f) Investimentos em participações societárias

Os investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento inclui o ágio, bem como ativos intangíveis identificados na aquisição, se houver, líquido de quaisquer perdas por *impairment* acumuladas.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos nas coligadas e empreendimentos controlados em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Grupo. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada ou empreendimentos controlados em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou empreendimentos controlados em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e suas coligadas ou empreendimentos controlados em conjunto são eliminados na proporção da participação. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

g) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

h) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social correntes e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda diferido ativo e passivo é apresentado líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral, são apresentados em separado, e não pelo líquido.

i) Dividendos distribuídos e juros sobre capital próprio

Os dividendos distribuídos são calculados sobre o lucro líquido ajustado do período.

O Grupo poderá a qualquer tempo levantar novas demonstrações contábeis em observância a qualquer determinação legal ou em razão de interesses societários, inclusive para deliberação de dividendos intermediários.

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. Este valor de juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo.

Os dividendos distribuídos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como um passivo no final do exercício, sendo o valor superior ao mínimo obrigatório provisionado na data de aprovação e deduzidos do patrimônio líquido.

j) Apresentação de informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de acordo com o objeto social: i) investimento em participações societárias em outras sociedades, e ii) receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca de seguros, previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios.

Estes segmentos foram utilizados de modo consistente pelo tomador de decisões operacionais para a constituição da CAIXA Seguridade.

Nota 4 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidas

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB e adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) entraram em vigor recentemente.

- I. IFRIC 23 (ICPC 22) – “Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro” – A interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. A interpretação entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019 e não produz efeitos nas demonstrações contábeis da Companhia.
- II. IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – “Operações de arrendamento mercantil” – Essa nova norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. Ela entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019 e substituiu a IAS 17 – “Arrendamento mercantil”. A Administração avalia que a adoção da norma não produz impacto nas demonstrações contábeis da Companhia.
- III. IFRS 17 – Contratos de Seguros – Em maio 2017, o IASB emitiu nova norma voltada para o mercado de seguros com o objetivo de padronizar mundialmente a contabilização dos contratos de seguros.

A IFRS 17 substituiu a IFRS 4, que foi trazida como um padrão intermediário em 2004. A IFRS 4 forneceu a dispensa das empresas para continuar contabilizando contratos de seguro usando padrões contábeis nacionais, resultando em abordagens diferentes. A nova norma exige que todos os contratos de seguro sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as companhias de seguros. A IFRS passa a vigorar em 1º de janeiro de 2022, com aplicação antecipada permitida. Até a presente data o CPC não emitiu norma equivalente. Os possíveis impactos decorrentes de sua adoção nas empresas do grupo serão avaliados e concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

- IV. IFRS 9 (CPC 48) – “Instrumentos financeiros” - A CAIXA Seguridade possui participações indiretas em empresas seguradoras, para as quais não se aplica o IFRS 9. Quando há divergência na prática contábil nos investimentos em participações societárias, faz-se necessário ajustar as práticas contábeis com o objetivo de uniformizá-las. No entanto, a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 12/2017 do CPC permitiu, em função de isenção para as seguradoras, que a entidade aplique o IFRS 9 sem necessidade de ajustes nos investimentos (até 1º de janeiro de 2021).

Nota 5 - Principais julgamentos e estimativas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativa com relação ao futuro. Por definição, a estimativa contábil resultante raramente será igual aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

a) Definição da natureza do relacionamento com as investidas

- I. Caixa Seguros: Conforme consta no Acordo de Acionistas e Outras Avenças, celebrado em 29 de dezembro de 2011, é assegurado à CAIXA Seguridade (sucessora da CAIXAPAR) a participação nas decisões sobre as matérias relevantes nos aspectos operacionais, financeiros e estratégicos da Caixa Seguros Holding S.A. caracterizando a existência de influência significativa sobre a coligada.
- II. Too Seguros: Conforme consta no Acordo de Acionistas e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre BTG Pactual Holding de Seguros Ltda. e Caixa Participações S.A. ("CAIXAPAR"), ao qual aderiu a Caixa Holding Securitária S.A. ("CAIXA Holding") por ocasião da incorporação desse investimento da CAIXAPAR pela CAIXA Seguridade, essas entidades declaram, para todos os efeitos legais, que são integrantes do grupo de controle da Too Seguros. Dessa forma, fica caracterizado o controle conjunto da Too Seguros.
- III. PAN Corretora: Conforme consta no Acordo de Sócios e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre Banco BTG Pactual S.A. e CAIXAPAR, ao qual aderiu a CAIXA Holding Securitária S.A. por ocasião da incorporação desse investimento da CAIXAPAR pela CAIXA Seguridade, essas entidades declaram, para todos os efeitos legais, que são integrantes do grupo de controle da PAN Corretora. Dessa forma, fica caracterizado o controle conjunto da PAN Corretora.

O quadro abaixo apresenta o resumo da natureza do relacionamento com as investidas:

Empresas	% de participação no capital votante	Natureza do Relacionamento	Método de Avaliação
	31/12/2019		
CAIXA Holding	100,00	Controlada	Consolidação
Caixa Seguros	48,21	Coligada	MEP
Too Seguros	48,99	Controle conjunto	MEP
PAN Corretora	49,00	Controle conjunto	MEP

b) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Anualmente é avaliado, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, são utilizadas estimativas para definição do valor recuperável (*impairment*) do ativo.

Anualmente, é avaliado se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado.

Independentemente de haver qualquer indicação de perda no valor recuperável, é efetuado anualmente o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso.

A determinação do valor recuperável na avaliação de imparidade de ativos não financeiros requer estimativas baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou

outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas, exigindo que a Administração faça julgamentos subjetivos e adote as premissas.

Nota 6 - Gerenciamento de riscos

A CAIXA Seguridade é uma empresa holding na qual a origem do resultado deve-se, essencialmente, à equivalência patrimonial de suas coligadas e empreendimentos controlados em conjunto e a receita de acesso à rede de distribuição e uso da marca CAIXA.

A CAIXA Seguridade entende que o gerenciamento de riscos é fundamental para o planejamento estratégico e financeiro. Dessa forma, desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta.

A área de gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance*, que é segregada das demais unidades da Companhia, inclusive da auditoria interna, cujas atribuições estão estabelecidas no art. 56 do Estatuto, adota instrumentos e estrutura para identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos. Periodicamente, as informações sobre o gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance* são geradas e fornecidas aos demais gestores da CAIXA Seguridade, às instâncias deliberativas e fiscalizatórias, ao regulador e ao mercado.

O modelo de três linhas de defesa é adotado pela CAIXA Seguridade no gerenciamento de riscos. A primeira linha de defesa identifica, avalia e controla os riscos, sendo composta pelos controles operacionais e internos. Os gestores que detêm os riscos do negócio são responsáveis por gerenciá-los e por implementar medidas corretivas nos processos e nos controles deficientes. A segunda linha de defesa compreende a área de gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance* da Companhia, sendo responsável por monitorar e contribuir com a implementação de práticas eficazes de gestão de riscos. Já a terceira linha de defesa é exercida pela auditoria interna, responsável por fornecer aos órgãos de governança a avaliação objetiva e independente quanto à eficácia dos controles internos, da gestão de risco e da governança.

A Companhia realiza ações de disseminação e manutenção da cultura de risco, segurança da informação, controles internos, *compliance* e integridade promovendo o comprometimento dos colaboradores com a gestão adequada dos riscos dentro de seu escopo de atuação.

A CAIXA Seguridade possui política de gerenciamento de riscos aprovada pelo Conselho de Administração, com objetivo de manter a exposição aos riscos em níveis considerados aceitáveis por sua administração, assegurando o modelo de negócios, performance futura, solvência, liquidez e sustentabilidade da Companhia.

Visando mantê-la adequada à natureza, complexidade, dimensão das exposições a riscos e compatível com os objetivos estratégicos, esta política é revisada anualmente e classifica os riscos aos quais a Companhia está sujeita em quatro grupos:

- Riscos Estratégicos: é composto pelos riscos de contágio, de estratégia, socioambiental e de reputação ou de imagem;
- Riscos Financeiros: é composto pelos riscos de capital, de crédito, de liquidez e de mercado;
- Riscos Operacionais: é formado exclusivamente pelo próprio risco operacional, sendo seus níveis estabelecidos em norma interna da Companhia.
- Riscos Regulatórios: é composto pelos riscos de *compliance* e legal ou jurídico.

As diretrizes, melhores práticas e mitigadores adotados na gestão de riscos pela CAIXA Seguridade estão dispostos na Política de Gerenciamento de Riscos e no Programa de Compliance e Integridade que se encontram disponíveis no sítio eletrônico da Companhia.

a) Risco de Mercado

O risco de mercado é resultante de movimentos nos níveis ou nas volatilidades de preços de mercado e a exposição a este risco advém da carteira de ativos financeiros mantida pela Companhia¹.

A gestão do risco de mercado na primeira linha de defesa ocorre por meio da execução da Política de Investimentos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração, que define os ativos e os limites de composição da carteira de investimentos, e por meio do acompanhamento sistemático do valor em risco da carteira (VaR - *Value at Risk*).

O modelo de VaR adotado considera a abordagem paramétrica delta-normal, baseada em modelo analítico de matriz de covariância, com período de manutenção de 21 dias úteis e nível de confiança de 95%.

Risco de Mercado	Controladora			
	31/12/2019	%	31/12/2018	%
Aplicações Financeiras (Nota 8)	371.144	100,0%	182.725	100,0%
Valor da exposição ao risco de mercado	3.788	1,02%	1.062	0,58%
Valor em Risco (VaR)	93,8	0,03%	16,7	0,01%

Risco de Mercado	Consolidado			
	31/12/2019	%	31/12/2018	%
Aplicações Financeiras (Nota 8)	501.664	100,0%	249.702	100,0%
Valor da exposição ao risco de mercado	6.036	1,20%	2.116	0,85%
Valor em Risco (VaR)	144,2	0,03%	56,3	0,02%

b) Análise de Sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2019, a carteira de investimentos financeiros da CAIXA Seguridade é composta apenas por instrumentos pós-fixados atrelados à variação do CDI e a exposição ao risco de mercado de sua carteira, classificada exclusivamente no fator de risco prefixado, representa pouco mais de 1% do saldo bruto das aplicações financeiras. Por gerarem exposição irrelevante, o risco de mercado associado aos ativos financeiros aplicados não ameaça o modelo de negócio, performance futura, solvência, liquidez ou sustentabilidade da Companhia.

c) Riscos relacionados às participadas

Nos tópicos seguintes, apresentamos informações relativas ao gerenciamento de riscos da Caixa Seguros Holding (“CAIXA Seguros”) e da Too Seguros S.A. (“Too Seguros”), participadas da CAIXA Seguridade que possuem estrutura própria de Gerenciamento de Riscos.

Destacamos abaixo a política de gerenciamento e os principais riscos aos quais as empresas participadas estão expostas, haja vista a relação que essas possuem com o resultado da Caixa Seguridade via equivalência patrimonial. As informações fornecidas abaixo estão dispostas nas Demonstrações Financeiras das companhias que compõem o grupo CAIXA Seguridade

d) Caixa Seguros - Gerenciamento de riscos

Risco de Seguro é o risco transferido do detentor do contrato para o emitente que não seja um risco financeiro, em outras palavras, o risco de seguro é um risco preexistente, transferido do segurado para a seguradora. A definição de Risco de Seguro refere-se ao risco que a Seguradora aceita do segurado. A Gestão de Riscos é o enfoque estruturado que alinha estratégia, processos, pessoal, tecnologia e conhecimento, com o objetivo de avaliar e gerenciar essas incertezas como forma de criação de valor.

¹ A carteira de investimentos financeiros avaliada não considera os ativos mantidos pelas empresas participadas.

A Caixa Seguros dispõe de grande diversidade de produtos, incluindo seguro de vida, patrimoniais, planos de capitalização e planos de previdência, para pessoas físicas e jurídicas. Neste ambiente os riscos inerentes as atividades da Caixa Seguros são:

- Risco estratégico - Falta de capacidade da Caixa Seguros em proteger-se, adaptar-se ou antecipar-se a mudanças (econômicas, tecnológicas, mercadológicas e etc.) que possam impedir o alcance dos objetivos e metas estabelecidas.
- Risco atuarial - Metodologias e/ou cálculos incorretos da tarificação do seguro, pela insuficiência da manutenção de tabelas de preços, bem como de reajustes periódicos a serem aplicados nas apólices, e pela inadequada constituição das provisões técnicas.

i. Controle do risco de seguro

A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos da Caixa Seguros permite que os riscos de seguro sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado através de um forte mecanismo de controle implantado, incluindo funções de gerenciamento de riscos, funções de controle interno e funções de auditorias internas e *compliance*, independentes das linhas de negócios e outras segregações de funções necessárias. Um regime de alçadas está claramente delineado e padrões de operação bem definidos com normas, procedimentos e atribuições bem descritos, divulgados e monitorados.

A Caixa Seguros conta com políticas de subscrição de riscos, de prevenção à fraude, lavagem de dinheiro, e segurança da informação (implantadas e monitoradas), e com o trabalho de profissionais de riscos e conformidade designados, conhecedores de suas atribuições e atuantes em todas as áreas.

ii. Risco de crédito

Risco de crédito é a possibilidade de a contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Caixa Seguros. As áreas-chave em que a Caixa Seguros está exposta ao risco de crédito são: i) parte ressegurada dos passivos de seguro; ii) montantes devidos pelos resseguradores referentes a sinistros pagos; iii) montantes devidos pelos segurados referente a contratos de seguro; iv) montantes devidos por intermediários nas operações de seguros; v) montantes referentes a empréstimos e recebíveis; e vi) montantes referentes a títulos de dívidas.

A Caixa Seguros está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa restrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's*, *Moody's* entre outras. Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de seguros e de crédito sejam atingidos.

iii. Risco de liquidez

Risco associado à insuficiência de recursos financeiros aptos para a Caixa Seguros honrar seus compromissos em razão dos descasamentos no fluxo de pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação dos ativos e as obrigações. A falta de liquidez imediata pode impor perdas em virtude da necessidade de alienação de ativos com a consequente realização de prejuízo. Por meio da política de gerenciamento de liquidez são mantidos recursos financeiros suficientes para cumprir todas as obrigações à medida de sua exigibilidade e um conjunto de controles, principalmente para atingir os limites técnicos, fazem parte da estratégia e dos procedimentos para situações de necessidade imediata de caixa.

No caso da Caixa Seguros, o risco de liquidez é pouco expressivo, pois a carteira é constituída por ativos classificados como “para negociação”, está concentrada em títulos públicos e inexistência de registro de obrigações de qualquer natureza.

iv. Risco de mercado

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva de uma instituição. O gerenciamento de risco de mercado consiste em mensurar, acompanhar e controlar a exposição das operações financeiras da Caixa Seguros de acordo com um conjunto de práticas compatíveis com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e as dimensões de exposição ao risco. Entre os riscos inerentes à Companhia, destacam-se: risco de taxa de juros, risco de preço de ações, risco de derivativos.

A metodologia utilizada pela Caixa Seguros para medir a exposição aos riscos de mercado é o *Value-at-risk (VaR)*, o qual demonstra a perda máxima da carteira em um dado espaço de tempo, considerando-se um determinado nível de confiança. Os parâmetros são definidos pela SUSEP, e os limites definidos pela Administração de forma conservadora. Dentre as informações utilizadas para o cálculo do *VaR*, como o histórico das cotações dos preços e o comportamento passado da estrutura de juros, não são contempladas variáveis exógenas para efeito das projeções dos cenários, tais como: catástrofes naturais, crises econômicas externas ou choques de preços dos ativos.

Para realização dos cálculos o custodiante utiliza-se dos seguintes parâmetros: modelo não-paramétrico; intervalo de confiança de 99%; horizonte temporal de um dia; e volatilidade sob o critério EWMA.

v. Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades de uma organização em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e, ainda, em função da globalização dos negócios.

Os principais pontos de partida para desenvolvimento de uma boa gestão de riscos envolvem: conhecer, controlar e mitigar o impacto dos eventos negativos; gerenciar as incertezas inerentes ao alcance dos objetivos; criar oportunidades, visando à obtenção de vantagem competitiva e aumento do valor agregado; estabelecer, alinhar e divulgar o apetite de risco da companhia com as estratégias adotadas; prover melhorias competitivas de alocação de capital.

O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades de modo integrado é apoiado na sua estrutura de controles internos e *compliance*, que permite o aprimoramento contínuo da gestão de riscos e prevenção de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

O sistema de controles internos da Caixa Seguros é baseado na metodologia e princípios do COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*, segundo cinco componentes que, inter-relacionados constituem uma base integrada de riscos *ERM* – *Enterprise Risk Management*, visando dar suporte a Caixa Seguros para gerenciar seus riscos de forma efetiva por meio da aplicação do processo de gestão de riscos em vários níveis e dentro de contextos específicos.

A gestão de riscos e controles na Caixa Seguros é composta pelas Unidades de Auditoria, Controle e Conformidade, Contabilidade e Orçamento, Atuária e Controles dos Riscos Técnicos; independentes entre si, que trabalham de forma coordenada com o objetivo de garantir com razoável certeza a proteção dos ativos e o alcance dos objetivos estratégicos.

Essa estrutura de gerenciamento de riscos permite que os riscos operacionais sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados e mitigados de maneira unificada.

vi. Caixa Seguros – Análise de Sensibilidade

As análises de sensibilidade da Caixa Seguros considerando-se as mudanças nas principais premissas em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, líquidos dos efeitos tributários, seguem apresentadas nos quadros a seguir, demonstrando os impactos de cada premissa no Resultado e no Patrimônio Líquido:

Sensibilidade	Consolidado			
	31/12/2019		31/12/2018	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Taxa +1%	-2,11%	-2,11%	-2,01%	-2,01%
Taxa -1%	2,15%	2,15%	1,87%	1,87%
Sobrevivência +10%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Sobrevivência -10%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Mortalidade/Sinistralidade +5%	1,88%	1,26%	2,43%	1,62%
Mortalidade/Sinistralidade -5%	-1,88%	-1,26%	-2,43%	-1,62%
Inflação +1%	0,01%	0,01%	0,05%	0,05%
Inflação -1%	-0,01%	-0,01%	-0,05%	-0,05%
Conversibilidade +10%	NA	NA	NA	NA
Conversibilidade -10%	NA	NA	NA	NA

a) A sensibilidade à taxa de juros foi calculada sobre os ativos financeiros, pelo modelo de cálculo de duration e convexidade, considerando a curva de juros prefixada 100 basis points para cima e para baixo;

b) Os impactos da variação da inflação, 100 basis points para cima ou para baixo, foram calculados de acordo com os ativos financeiros pós fixados;

c) Para o teste de conversibilidade, após estudos a Companhia qualificou este risco imaterial frente ao resultado da carteira.

vii. Caixa Seguros - Carteira de Ativos

A carteira de investimentos da Caixa Seguros possui ativos classificados como para negociação (MtM).

O método utilizado para a análise de sensibilidade dos ativos da Caixa Seguros é o de Stress Test, o qual é feito para essa classificação. Nos exercícios de estresse diário, são calculados os resultados do VaR das carteiras utilizando-se o choque de 1 ponto base para taxa de juros. Este cenário contempla variações no índice Bovespa; curva de inflação e curva de juros.

O resultado dos testes realizados com o principal risco e sua variação estão apresentados no quadro abaixo:

Descrição	Caixa Seguros - Consolidado			
	31/12/2019			
	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros	(18.529.905)	(19.061.070)	(19.430.502)
Total	R\$			

viii. Caixa Seguros - Teste de adequação dos passivos (TAP)

Conforme requerido pelo CPC 11, a Caixa Seguros efetuou um teste de adequação dos passivos para todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estejam vigentes na data de execução do teste.

Para esse teste, a Caixa Seguros elaborou uma metodologia atuarial baseada no valor presente da estimativa corrente dos fluxos de caixa futuros das obrigações já assumidas. Para determinação das estimativas dos fluxos de caixas futuros, os contratos foram agrupados conforme os grupos de ramos estabelecidos em regulamentação específica. As estimativas

correntes dos fluxos de caixa foram descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) definidas pela SUSEP, conforme determina a legislação. No cálculo atuarial das estimativas correntes dos fluxos de caixa foram consideradas premissas atuariais realistas e não tendenciosas para cada variável envolvida, conforme abaixo:

- a) Estrutura a termo da taxa de juros (ETTJ): para desconto dos valores futuros dos fluxos projetados foram utilizados os índices, conforme rol divulgado pela SUSEP;
- b) Sinistralidade: para estimativa dos sinistros decorrentes de produtos que utilizam tábua de mortalidade em suas projeções, foram utilizadas as tábuas BR-EMS 2015; para sinistros decorrentes de produtos que utilizam tábua de invalidez, foi utilizada a tábua Álvaro Vindas; para estimativa dos sinistros decorrentes de produtos que não utilizem tábuas biométricas, foram apuradas sinistralidades com base no histórico observado de cada produto que compõe o estudo;
- c) Cancelamento: para estimativa de cancelamentos anuais utilizados no modelo, quando aplicável, foram utilizadas as bases históricas da evolução de ativos observado de cada grupo que compõe o estudo;
- d) Despesas: as estimativas das despesas foram segregadas em despesas administrativas, despesas com tributos e despesas operacionais, considerando a média da relação histórica anual das despesas sobre o prêmio emitido, desconsiderando os valores referente ao DPVAT;
- e) Resseguro: as projeções foram geradas considerando os valores dos fluxos brutos de resseguro.

Como conclusão dos testes realizados não foram encontradas insuficiências em nenhum dos agrupamentos analisados, para os períodos apresentados, exceto para o grupo de Seguro Habitacional Fora do SFH (ramos 1061/1065/1068) relativo aos produtos do grupo HAB_MCMV. A insuficiência observada para o grupo em questão, no valor de R\$ 404 milhões, foi compensada com os demais ramos do segmento habitacional da companhia, conforme estabelece a circular nº 543, de 22 de dezembro de 2016, e alterações posteriores. Informamos que não aplicamos o teste de adequação de passivos aos contratos e certificados relativos aos ramos DPVAT e DPEM por serem imateriais.

O Estudo atuarial contendo o TAP foi assinado pelo Atuário Técnico Responsável e pelo Diretor Técnico estando disponível na sede da Caixa Seguros para o órgão regulador e demais fiscalizações.

e) Too Seguros – Estrutura de Gestão de Riscos

A área de Governança, Riscos e Compliance (GRC) é a responsável por identificar, monitorar, avaliar e acompanhar o gerenciamento dos riscos inerentes às atividades operacionais da Too Seguros por meio do desenvolvimento e manutenção de uma estrutura de controles internos efetiva que mitigue os riscos identificados e dê o suporte necessário às demais áreas operacionais visando o uso eficiente dos recursos próprios e de terceiros com vistas a maximizar o benefício dos acionistas, administradores, segurados, fornecedores e colaboradores da Too Seguros.

A Too Seguros S.A. (atual denominação da Pan Seguros S.A.) em virtude de suas atividades operacionais tem exposição às seguintes categorias de risco: Risco de Seguros, Risco Operacional, Risco Subscrição, Risco Financeiro e Risco de Capital. A Too Seguros estabelece diretrizes para a identificação, monitoramento, avaliação e gerenciamento de cada uma destas categorias de risco, conforme apresentado a seguir.

i. Risco de Seguros

O principal risco relacionado à seguros é de que a frequência ou severidade dos sinistros ocorridos seja maior do que o estimado. O risco de seguro inclui a possibilidade razoável de perda significativa devido à incerteza na frequência da ocorrência e severidade dos sinistros.

O gerenciamento do risco de seguros consiste na aplicação da teoria da probabilidade e de critérios atuariais na precificação, que considera o valor do prêmio de seguro, bem como o adequado provisionamento das reservas técnicas.

No momento da contratação de um contrato de seguro, o segurado transfere para a Too Seguros (subscritor), o risco da ocorrência do sinistro sobre o bem segurado e está assume a responsabilidade por indenizar o segurado no caso da ocorrência de sinistro durante o período de vigência da apólice em virtude do recebimento do montante de prêmio pago pelo segurado.

ii. Risco Operacional

O risco operacional está relacionado à possibilidade de perdas ocorridas por falha, deficiência ou inadequação de processos internos, sistemas operacionais, falha de pessoas ou evento externo.

O gerenciamento do risco operacional é realizado periodicamente em conjunto com as áreas da Too Seguros, por meio da matriz de risco revisada anualmente, visando a construção de uma estrutura de governança e controles internos efetiva e por meio do banco de dados de perdas operacionais onde é realizado um mapeamento das principais perdas operacionais que a Too Seguros está exposta. Os controles para mitigação dos riscos operacionais são testados e revisados periodicamente e, sempre que necessário, são solicitadas melhorias nos controles.

Além disto, anualmente ou sempre que há necessidade é realizada a atualização do sistema normativo que estabelece diretrizes com as melhores práticas de governança a serem seguidas, bem como do Plano de Continuidade de Negócios (PCN).

iii. Risco de Subscrição

O risco de subscrição é oriundo de uma situação econômica adversa, que contraria tanto as expectativas da Too Seguros quanto às incertezas existentes na definição de premissas atuariais que são base para precificação, contemplando o valor de prêmio e a adequada constituição das provisões técnicas, ou seja, é o risco de que a frequência ou severidade dos sinistros que venham a ocorrer sejam maiores do que os que foram inicialmente estimados pela Too Seguros.

Os principais objetivos da análise de subscrição são: Fornecer subsídios para a adequada aceitação de riscos pela Too Seguros com base em seu apetite de risco, contemplando precificação, limites de retenção e aceitação por carteira/ramo; Verificar a necessidade de pulverização do risco a ser aceito por meio da contratação de resseguro/cosseguro para determinada carteira/ramo de forma a reduzir o impacto de riscos isolados; Garantir o alcance de resultado operacional.

As principais exposições relacionadas ao risco de subscrição são: Precificação ou subscrição (aceitação de risco) inadequada; Pulverização ou transferência de risco por meio de resseguro/cosseguro inadequada; Flutuações na frequência e severidade nos eventos ocorridos ou no pagamento de indenização em relação ao que foi estimado inicialmente; Insuficiência ou supervalorização na constituição de Provisões Técnicas.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado por meio das seguintes etapas do processo de aceitação de riscos da Too Seguros: Desenvolvimento do produto com apoio de metodologia atuarial adequada e em linha com as demandas regulatórias vigentes e que deve contemplar: avaliação, mensuração e precificação adequada do risco sob análise para aceitação, incluindo a Nota Técnica Atuarial, Condições Gerais do produto e Limite de

Retenção por carteira/ramo; Meios de comercialização do produto; Análise de aceitação em linha com o apetite de risco da Too Seguros; e Avaliação da sinistralidade esperada para a carteira/ramo.

A Too Seguros realiza operações de resseguro com os objetivos de pulverizar e transferir parte do risco com vistas a manter/aumentar a capacidade da Too Seguros para assumir riscos; garantir resultado operacional; reduzir o impacto de possíveis desvios na sinistralidade apresentada pela carteira/ramo.

No quadro a seguir são apresentados os principais resseguradores com os quais a Too Seguros mantém contrato em 31 de dezembro de 2019.

Ressegurador	Classificação
Austral Resseguradora S.A.	Local
BTG Pactual Resseguradora S.A.	Local
IRB Brasil Resseguros S.A.	Local

iv. Risco Financeiro

Os riscos relacionados a carteira de investimentos são acompanhados mensalmente pela Diretoria Financeira da Too Seguros com base nas diretrizes estabelecidas na Política de Investimento a qual é revisada periodicamente. O risco financeiro é dividido em riscos de crédito, liquidez e mercado.

v. Risco de Crédito

O risco de crédito está relacionado à possibilidade de perdas financeiras decorrentes do não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas obrigações financeiras junto à Too Seguros ou à deterioração na classificação de risco de um tomador ou contraparte, por agências de rating que possam comprometer o cumprimento de suas obrigações.

A Too Seguros adota um perfil conservador em seus investimentos, tendo sua carteira composta em sua maior parte por títulos públicos, em razão disso, a classificação do risco de crédito da carteira de investimento é avaliada pela Too Seguros como baixo. A política de investimento foi elaborada em linha com os limites de alocação por emissor e modalidade de investimento estabelecidos na Resolução CMN 4.484/2016.

A Too Seguros opera principalmente nos ramos de massificados, que tem por característica um estipulante (pessoa jurídica) como responsável pelo repasse dos prêmios de seguros. A avaliação da qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes é baseada, principalmente, em níveis de crédito reconhecidos e outras informações públicas disponíveis.

O gerenciamento do risco de crédito adotado pela Too Seguros é um processo contínuo e considera o monitoramento periódico dos tomadores e contrapartes com os quais a Too Seguros mantém compromissos junto às agências de rating (Fitch Ratings ou equivalente).

vi. Risco de Liquidez

O risco de liquidez está relacionado à possibilidade de a Too Seguros não ser capaz de honrar suas obrigações esperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e ainda, a possibilidade de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

Periodicamente a Too Seguros avalia seus ativos (carteira de investimento, créditos das operações com seguro e resseguro, ativos de resseguro, caixa e equivalentes de caixa) e passivos (provisões técnicas, saldo de contas a pagar, débitos das operações com seguros e resseguros e depósito de terceiros), por meio do fluxo de caixa contratual não descontado.

A gestão de risco de liquidez é efetuada pela Too Seguros através do monitoramento do cumprimento da legislação emitida pela SUSEP e CMN, principalmente no que diz respeito a

cobertura das provisões técnicas por ativos garantidores, suficiência de capital e solvência.

vii. Risco de Mercado

O risco de mercado está associado a perdas potenciais em decorrência de exposições relacionadas aos fatores de risco decorrentes da composição da carteira de investimentos, tais como: taxa de juros, índice de preços e oscilação no preço de ações, debêntures.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado com o objetivo de monitorar as exposições às quais a Too Seguros está sujeita, sendo os principais fatores de risco:

- Taxas de juros: riscos de taxa de juros diferentes na precificação de ativos e passivos, bem como de oscilações inesperadas na inclinação, curvatura e/ou convexidade das estruturas a termo vigentes no mercado e de alterações nas correlações entre diferentes taxas de juros;
- Índice de Preços: risco de oscilação nos índices de preço como, por exemplo, o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA);
- Preço de ações: risco de perda em virtude da oscilação no preço das ações em que a Too Seguros exposição.

viii. Risco de Capital

A Too Seguros mantém capital em nível suficiente e adequado visando atender as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de maximizar o retorno sobre o capital de seus acionistas.

31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



ix. Too Seguros - Análise de Sensibilidade

O Teste de Sensibilidade visa demonstrar os efeitos quantitativos sobre o montante estimado de sinistros declarados no Passivo da Too Seguros, bem como no Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e no Resultado, quando alterada alguma das variáveis aplicadas à metodologia de cálculo da provisão constituída numa determinada data base.

Neste contexto, o Teste de Sensibilidade realizado para a Too Seguros S.A. (atual denominação da Pan Seguros S.A.), na data base de 31/12/2019, foi aplicado sobre a Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR), a Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) e a Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), declaradas para todos os ramos operacionalizados pela Too Seguros, sendo que os resultados poderão ser vistos a seguir:

Premissas Atuariais	31/12/2019				31/12/2018			
	Passivo (9)	Ativo (10)	PLA	Resultado (11)	Passivo (9)	Ativo (10)	PLA	Resultado (11)
Aumento de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à Provisão de IBNR (1)	13.591	(327)	7.655	7.655	8.507	945	4.159	4.159
Redução de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à Provisão de IBNR (2)	(13.591)	327	(7.655)	(7.655)	(8.507)	(945)	(4.159)	(4.159)
Aumento de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à PDR (referente ao IBNR) (3)	338	(39)	208	208	288	27	144	144
Redução de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à PDR (referente ao IBNR) (4)	(338)	39	(208)	(208)	(288)	(27)	(144)	(144)
Aumento de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PSL (5)	434	149	157	157	478	192	157	157
Redução de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PSL (6)	(434)	(149)	(157)	(157)	(478)	(192)	(157)	(157)
Aumento de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PDR (referente à PSL) (7)	36	15	12	12	22	5	10	10
Redução de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PDR (referente à PSL) (8)	(36)	(15)	(12)	(12)	(22)	(5)	(10)	(10)

(1) Aumentando em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade verificada da Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.

(2) Reduzindo em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade verificada da Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.

(3) Aumentando em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade da PDR (referente ao IBNR) e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.

(4) Reduzindo em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade da PDR (referente ao IBNR) e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.

(5) Aumento de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.

(6) Redução de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.

(7) Aumento de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da PDR (referente à PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.

(8) Redução de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da PDR (referente à PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.

(9) Valores que deverão ser adicionados ou reduzidos ao passivo da seguradora, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado.

(10) Valores que deverão ser adicionados ou reduzidos ao ativo da seguradora, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado.

(11) Valores obtidos após a dedução do Imposto de Renda e Contribuição Social.

x. Too Seguros - Teste de adequação de passivos (TAP)

Conforme disposto na Circular SUSEP Nº 517/2015, que instituiu o teste de adequação de passivos para fins de elaboração das demonstrações financeiras e definiu regras e procedimentos para a sua realização, a Too Seguros deve avaliar se o seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro. Se a diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas resultar em valor positivo, caberá à sociedade supervisionada reconhecer este valor na Provisão Complementar de Cobertura (PCC), quando a insuficiência for proveniente das provisões de PPNG, PMBaC e PMBC, as quais possuem regras de cálculos rígidas, que não podem ser alteradas em decorrência de insuficiências. Os ajustes decorrentes de insuficiências nas demais provisões técnicas apuradas no TAP devem ser efetuadas nas próprias provisões. Nesse caso, a companhia deverá recalcular o resultado do TAP com base nas provisões ajustadas, e registrar na PCC apenas a insuficiência remanescente.

O TAP foi elaborado bruto de resseguro e para a sua realização a Too Seguros considerou a segmentação estabelecida pela Circular SUSEP Nº 517/2015, ou seja, entre Eventos a Ocorrer e Eventos Ocorridos; posteriormente, entre seguros de Danos e seguros de Pessoas e, por fim, entre Prêmios Registrados e Prêmios Futuros, excluindo-se as operações com seguro DPVAT.

Para a elaboração dos fluxos de caixa considerou-se as estimativas de prêmios, sinistros, despesas e impostos, mensurados na data base de dezembro de 2019, descontados pela relevante estrutura a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ), com base na metodologia proposta pela SUSEP, usando o modelo de Svensson para interpolação e extrapolação das curvas de juros e o uso de algoritmos genéricos em complemento aos algoritmos tradicionais de otimização não-linear, para a estimação dos parâmetros do modelo.

Com base no Estudo Atuarial do Teste de Adequação de Passivos da Too Seguros S.A. de data base 31/12/2019, concluiu-se que o seu passivo por contrato de seguro está adequado para os Grupos de Eventos a Ocorrer e de Eventos Ocorridos, não sendo necessário o ajuste das provisões constituídas, deduzidas dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas, visto que estas se mostraram superiores aos valores estimados dos fluxos de caixa, os quais foram elaborados em conformidade com os parâmetros mínimos estabelecidos pela Circular SUSEP Nº 517/2015.

Por fim, esclarecemos que não houve alterações nos critérios de apuração das premissas atuariais do TAP de data base 31 de dezembro de 2019, quando comparado com o TAP da data base 31 de dezembro de 2018.

31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Nota 7 - Informações por segmento

A administração do Grupo CAIXA Seguridade entende que os melhores referenciais para apresentação das informações por segmento são os resultados de investimentos em participações societárias e as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca CAIXA.

a) Análise da receita por categoria

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro 2019		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultado de investimentos em participações societárias	1.172.613	1.177.277	1.084.288	1.092.338
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	646.333	646.333	666.412	666.412
Total	1.818.946	1.823.610	1.750.700	1.758.751

b) Demonstração do resultado por categoria

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019			01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018		
	Controladora		Total	Controladora		Total
	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca		Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	
Receitas operacionais	1.172.613	646.333	1.818.946	1.084.288	666.412	1.750.700
Receitas da operação	1.172.613	646.333	1.818.946	1.084.288	666.412	1.750.700
Outras receitas/(despesas) operacionais	(31.682)	(79.984)	(111.665)	(29.750)	(53.133)	(82.883)
Despesas administrativas ⁽¹⁾	(28.712)	(15.826)	(44.539)	(28.183)	(17.321)	(45.504)
Despesas tributárias	(2.946)	(64.158)	(67.104)	(1.568)	(66.073)	(67.640)
Outras despesas operacionais	(23)	-	(23)	-	30.261	30.261
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	1.140.931	566.350	1.707.281	1.054.537	613.279	1.667.817
Resultado Financeiro	19.739	10.880	30.618	(3.686)	26.104	22.418
Receitas financeiras ⁽²⁾	20.057	11.055	31.113	-	28.370	28.370
Despesas financeiras	(319)	(176)	(494)	(3.686)	(2.265)	(5.952)
Resultado antes do participações, imposto de renda e contribuição social	1.160.670	577.229	1.737.899	1.050.851	639.384	1.690.235
Imposto de renda e contribuição social correntes ⁽³⁾	(7.381)	(193.493)	(200.874)	(4.803)	(206.614)	(211.416)
Participação nos resultados	(625)	(344)	(969)	(750)	(461)	(1.211)
Lucro líquido do exercício	1.152.664	383.392	1.536.057	1.045.298	432.309	1.477.607

(1) Despesas Administrativas: vide Nota 17 – Despesas Administrativas.

(2) Receitas Financeiras: as receitas financeiras foram provenientes de aplicações de recursos recebidos relacionados com as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca.

(3) IR e CSLL sobre JSCP: vide Nota 12 – Tributos.

31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019			01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018		
	Consolidado			Consolidado		
	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total
Receitas operacionais	1.177.277	646.333	1.823.610	1.092.338	666.412	1.758.751
Receitas da operação	1.177.277	646.333	1.823.610	1.092.338	666.412	1.758.751
Outras receitas/(despesas) operacionais	(33.563)	(80.013)	(113.576)	(32.081)	(52.953)	(85.034)
Despesas administrativas ⁽¹⁾	(28.753)	(15.786)	(44.539)	(28.262)	(17.242)	(45.504)
Despesas tributárias	(4.787)	(64.228)	(69.015)	(3.818)	(65.972)	(69.791)
Outras despesas operacionais	(23)	-	(23)	-	30.261	30.261
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	1.143.714	566.320	1.710.034	1.060.258	613.459	1.673.717
Resultado Financeiro	22.559	12.385	34.943	(3.696)	27.592	23.896
Receitas financeiras ⁽²⁾	22.878	12.560	35.438	-	29.847	29.847
Despesas financeiras	(319)	(175)	(494)	(3.696)	(2.255)	(5.952)
Resultado antes do participações, imposto de renda e contribuição social	1.166.273	578.705	1.744.977	1.056.561	641.051	1.697.612
Imposto de renda e contribuição social correntes ⁽³⁾	(14.458)	(193.493)	(207.952)	(12.182)	(206.612)	(218.794)
Participação nos resultados	(625)	(344)	(969)	(756)	(461)	(1.211)
Lucro líquido do exercício	1.151.190	384.867	1.536.057	1.043.624	433.978	1.477.607

(1) Despesas Administrativas: vide Nota 17 – Despesas Administrativas.

(2) Receitas Financeiras: as receitas financeiras foram provenientes de aplicações de recursos recebidos relacionados com as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca.

(3) IR e CSLL sobre JSCP: vide Nota 12 – Tributos.

Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras da CAIXA Seguridade estão alocadas integralmente em certificados de depósitos bancários da CAIXA, com liquidez diária e retorno pós-fixado definido em termos de percentual do CDI. Visto que essa rentabilidade relativa está assegurada até o vencimento contratado, o risco associado a essas aplicações limita-se àquele relacionado às eventuais variações da SELIC, com a qual o CDI guarda forte relação, dado seu papel de lastro das operações do mercado interbancário.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Depósitos bancários	57	63	65	70
Aplicações financeiras	371.144	182.725	501.664	249.702
Total	371.201	182.789	501.729	249.773

Nota 9 – Instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros em três níveis hierárquicos na determinação do valor justo, quais sejam: (i) Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; (ii) Nível 2: Informações (*inputs*) que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e (iii) Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado.

Atualmente os Instrumentos Financeiros da companhia se restringem a Caixa e Equivalentes de Caixa, evidenciados na Nota 8, classificados no Nível 2 na hierarquia de valor justo.

Nota 10 – Valores a receber

Os valores a receber correspondem às receitas descritas na nota 16 – Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca, predominantemente oriundas de partes relacionadas, referentes às receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca de seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios.

Descrição	Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018
Receitas a receber de partes relacionadas	95.295	78.686
Receitas a receber de terceiros	70	43
Total	95.365	78.728

Descrição	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Receitas a receber de partes relacionadas	95.295	81.626
Receitas a receber de terceiros	70	43
Total	95.365	81.669

Nota 11 - Investimentos em participações societárias

a) Movimentação dos investimentos

Investimentos	Controladora				
	31/12/2018	Movimentação dos investimentos			31/12/2019
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	
Caixa Seguros	3.742.521	1.096.315	(753.212)	135.860	4.221.485
CAIXA Holding	418.853	76.299	(65.425)	669	430.395
Total	4.161.374	1.172.614	(818.637)	136.528	4.651.880

Investimentos	Controladora				
	31/12/2017	Movimentação dos investimentos			31/12/2018
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	
Caixa Seguros	3.402.526	1.034.494	(708.467)	13.968	3.742.521
CAIXA Holding	410.905	49.794	(41.949)	102	418.853
Total	3.813.431	1.084.288	(750.416)	14.070	4.161.374

Investimentos	Consolidado					
	31/12/2018	Movimentação dos investimentos				31/12/2019
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	Redução de capital	
Caixa Seguros	3.742.521	1.096.315	(753.212)	135.860	-	4.221.485
Too Seguros	319.772	54.457	(46.005)	669	(49.000)	279.892
PAN Corretora	15.806	26.506	(5.233)	-	(9.917)	27.162
Total	4.078.099	1.177.278	(804.450)	136.528	(58.917)	4.528.539

Investimentos	Consolidado					
	31/12/2017	Movimentação dos investimentos				31/12/2018
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	Redução de capital	
Caixa Seguros	3.402.526	1.034.494	(708.467)	13.968	-	3.742.521
PAN Seguros	368.764	52.610	(101.704)	102	-	319.772
PAN Corretora	26.698	5.234	(9.265)	-	(6.861)	15.806
Total	3.797.988	1.092.338	(819.436)	14.070	(6.861)	4.078.099

31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



b) Composição sintética dos resultados dos investimentos em participações societárias:

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019			01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018		
	Controladora			Controladora		
	Caixa Seguros	CAIXA Holding	Total	Caixa Seguros	CAIXA Holding	Total
Receitas da operação	30.293.304	80.962	30.374.266	23.473.594	57.844	23.531.438
Resultado de investimentos em participações societárias	-	-	-	-	-	-
Custos/despesas da operação	(26.500.384)	-	(26.500.384)	(19.841.258)	-	(19.841.258)
Margem operacional	3.792.920	80.962	3.873.882	3.632.336	57.844	3.690.180
Despesas administrativas	(805.920)	-	(805.920)	(778.708)	-	(778.708)
Despesas com tributos	(409.298)	(1.910)	(411.208)	(425.773)	(2.150)	(427.923)
Resultado financeiro	1.746.042	4.325	1.750.367	1.510.387	1.477	1.511.864
Resultado patrimonial	(35.518)	-	(35.518)	22.754	-	22.754
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	-	-	-
Resultado operacional	4.288.226	83.377	4.371.603	3.960.995	57.171	4.018.166
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(316.621)	-	(316.621)	(56.156)	-	(56.156)
Resultado antes dos impostos e participações	3.971.605	83.377	4.054.982	3.904.839	57.171	3.962.010
Imposto de renda	(1.011.670)	(5.198)	(1.016.868)	(936.234)	(5.418)	(941.652)
Contribuição social	(611.050)	(1.880)	(612.930)	(753.052)	(1.959)	(755.011)
Participações sobre o resultado	-	-	-	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(86.691)	-	(86.691)	(69.748)	-	(69.748)
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	2.262.194	76.299	2.338.493	2.145.805	49.794	2.195.599
Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	1.096.315	76.299	1.172.614	1.034.494	49.794	1.084.288
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	1.177.726	-	1.177.726	1.111.311	-	1.111.311

31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019				01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018			
	Consolidado				Consolidado			
	Caixa Seguros	Too Seguros	PAN Corretora	Total	Caixa Seguros	Too Seguros	PAN Corretora	Total
Receitas da operação	30.293.304	776.615	68.094	31.138.014	23.473.594	688.504	18.892	24.180.990
Custos/despesas da operação	(26.500.384)	(364.784)	-	(26.865.168)	(19.841.258)	(315.678)	(6)	(20.156.942)
Margem operacional	3.792.920	411.831	68.094	4.272.846	3.632.336	372.826	18.887	4.024.048
Despesas administrativas	(805.920)	(84.641)	(6.864)	(897.426)	(778.708)	(73.007)	(6.741)	(858.456)
Despesas com tributos	(409.298)	(23.756)	(53)	(433.108)	(425.773)	(16.022)	(55)	(441.850)
Resultado financeiro	1.746.042	47.000	1.122	1.794.164	1.510.387	46.478	1.137	1.558.001
Resultado patrimonial	(35.518)	(6)	-	(35.524)	22.754	(105)	-	22.649
Outras receitas/despesas operacionais	-	(217.609)	-	(217.609)	-	(194.790)	6	(194.784)
Resultado operacional	4.288.226	132.819	62.299	4.483.344	3.960.995	135.380	13.233	4.109.608
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(316.621)	2.885	-	(313.736)	(56.156)	709	-	(55.447)
Resultado antes dos impostos e participações	3.971.605	135.704	62.299	4.169.607	3.904.839	136.089	13.233	4.054.161
Imposto de renda	(1.011.670)	(13.886)	(6.026)	(1.031.582)	(936.234)	(7.791)	(1.871)	(945.896)
Contribuição social	(611.050)	(8.798)	(2.178)	(622.026)	(753.052)	(2.943)	(682)	(756.678)
Participações sobre o resultado	-	(1.884)	-	(1.884)	-	(18.000)	-	(18.000)
Participações dos acionistas minoritários	(86.691)	-	-	(86.691)	(69.748)	-	-	(69.748)
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	2.262.194	111.136	54.094	2.427.424	2.145.805	107.355	10.679	2.263.839
Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	1.096.315	54.457	26.506	1.177.278	1.034.494	52.610	5.234	1.092.338
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	1.177.726	56.679	27.588	1.261.993	1.111.311	54.745	5.445	1.171.501

31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



b.1) Composição analítica do resultado da CAIXA Seguros:

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019						
	Caixa Seguradora	Caixa Vida & Previdência	Caixa Capitalização	Caixa Consórcio	Caixa Seguros Saúde	Outras / Ajustes de consolidação	Caixa Seguros Holding
Receitas da operação	6.803.836	22.966.794	331.225	546.062	35.863	(390.475)	30.293.304
Custos/Despesas da operação	(3.619.805)	(22.078.331)	(126.701)	(363.376)	(49.387)	(262.785)	(26.500.384)
Margem operacional	3.184.031	888.463	204.524	182.687	(13.524)	(653.260)	3.792.920
Despesas administrativas	(555.621)	(67.624)	(43.950)	(54.290)	(6.158)	(78.278)	(805.920)
Despesas com tributos	(237.683)	(75.792)	(18.327)	(63.018)	(244)	(14.235)	(409.298)
Resultado financeiro	501.696	126.849	153.087	15.841	69.828	878.701	1.746.002
Resultado patrimonial	(731)	0	-	-	-	(34.787)	(35.518)
Resultado operacional	2.891.692	871.897	295.334	81.221	49.902	98.141	4.288.186
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(218.454)	198	-	-	-	(98.325)	(316.581)
Resultado antes dos impostos e participações	2.673.238	872.095	295.334	81.221	49.902	(184)	3.971.605
Imposto de renda	(650.202)	(215.557)	(73.989)	(19.943)	(8.000)	(43.978)	(1.011.670)
Contribuição social	(403.998)	(131.437)	(44.424)	(7.364)	(4.828)	(18.999)	(611.050)
Participações sobre o resultado	-	-	-	-	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	1.619.038	525.101	176.921	53.913	37.074	(63.162)	2.348.885
Atribuível a Acionistas do Grupo	1.619.038	525.101	90.230	53.913	37.074	(63.162)	2.262.194
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	-	-	-	-	-	-	11.848
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	-	-	-	-	-	-	2.274.042
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	-	-	86.691	-	-	-	86.691
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade							48,21%
Atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade							1.096.315
Atribuível aos demais acionistas							1.177.726

31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018						
	Caixa Seguradora	Caixa Vida & Previdência	Caixa Capitalização	Caixa Consórcio	Caixa Seguros Saúde	Outras / Ajustes de Consolidação	Caixa Seguros Holding
Receitas da operação	5.862.191	16.870.079	278.126	480.979	277.498	(295.280)	23.473.594
Custos/Despesas da operação	(2.773.118)	(16.110.612)	(123.956)	(282.835)	(285.316)	(265.421)	(19.841.258)
Margem operacional	3.089.073	759.468	154.170	198.145	(7.818)	(560.701)	3.632.336
Despesas administrativas	(532.463)	(61.167)	(41.821)	(46.614)	(11.380)	(85.263)	(778.708)
Despesas com tributos	(251.432)	(63.573)	(14.422)	(56.114)	(3.561)	(36.671)	(425.773)
Resultado financeiro	424.456	71.951	162.325	17.683	62.923	771.049	1.510.387
Resultado patrimonial	(63)	-	-	-	-	22.817	22.754
Resultado operacional	2.729.571	706.679	260.252	113.100	40.164	111.230	3.960.995
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(39.438)	310	-	61	(14)	(17.076)	(56.156)
Resultado antes dos impostos e participações	2.690.132	706.989	260.252	113.161	40.149	94.154	3.904.839
Imposto de renda	(614.581)	(160.530)	(64.397)	(28.465)	(6.149)	(62.111)	(936.234)
Contribuição social	(525.092)	(132.910)	(53.513)	(10.272)	(4.966)	(26.298)	(753.052)
Participações sobre o resultado	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	1.550.459	413.549	142.342	74.423	29.034	5.745	2.215.553
Atribuível a Acionistas da Companhia	1.550.459	413.549	72.595	74.423	29.034	5.745	2.145.805
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	-	-	-	-	-	-	-
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	1.550.459	413.549	72.595	74.423	29.034	5.745	2.145.805
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	-	-	69.748	-	-	-	69.748
% de Participação da Companhia CAIXA Seguridade							48,21%
Atribuível a Companhia CAIXA Seguridade							1.034.494
Atribuível aos Demais Acionistas							1.111.311

31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



b.1.1) Composição analítica de produtos de seguridade da Caixa Seguradora:

Ramo	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Habitacional	2.432.114	-	2.432.114	(489.862)	(193.552)	74.262	1.822.962
Auto	327.565	(17.121)	310.443	(164.553)	(48.968)	(55.840)	41.083
DPVAT	61.754	(2.969)	58.785	(44.619)	(12)	(981)	13.172
Riscos Patrimoniais	517.867	(55.573)	462.294	(116.861)	(162.944)	(30.957)	151.532
Prestamista	1.842.387	(815.448)	1.026.938	(217.768)	(425.369)	(34.555)	349.247
Vida	1.417.731	(39.363)	1.378.368	(255.766)	(274.856)	(136.726)	711.021
Outros	174.038	(1.393)	172.645	36.236	(46.457)	(67.410)	95.015
Total	6.773.457	(931.869)	5.841.588	(1.253.193)	(1.152.157)	(252.207)	3.184.031

Ramo	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Habitacional	2.110.152	903.010	3.013.162	(564.198)	(203.973)	(136.255)	2.108.736
Auto	330.385	(24.179)	306.206	(200.714)	(51.472)	(64.480)	(10.460)
DPVAT	130.873	(671)	130.202	(106.024)	(1.571)	942	23.549
Riscos Patrimoniais	465.268	(65.032)	400.236	(109.620)	(134.633)	(33.630)	122.353
Prestamista	1.461.377	(649.380)	811.997	(188.524)	(345.574)	(5.889)	272.010
Vida	1.270.600	3.560	1.274.160	(311.688)	(264.892)	(202.561)	495.019
Outros	158.994	(5.501)	153.493	(14.865)	(32.067)	(28.695)	77.866
Total	5.927.649	161.807	6.089.456	(1.495.633)	(1.034.182)	(470.568)	3.089.073

31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



b.2) Composição analítica de produtos de seguridade da Too Seguros:

Ramo	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Garantia Segurado - Setor público e privado	219.126	56.463	275.589	(5.002)	(49.099)	(4.540)	216.948
Prestamista	244.687	(53.191)	191.496	(31.787)	(67.240)	(2.774)	89.695
DPVAT	15.165	(954)	14.211	(10.956)	(3)	599	3.851
Acidentes pessoais coletivos	23.416	(2.605)	20.811	(839)	(6.215)	(1.022)	12.735
Garantia Estendida - Bens Em Geral	7.715	1.448	9.163	(1.608)	(6.722)	952	1.785
Vida em grupo	39.238	242	39.480	(100)	(22.355)	(6.840)	10.185
Seguro Habitacional - Prestamista	65.913	-	65.913	(36.398)	(4.185)	(1.101)	24.229
Seguro Habitacional - Demais Coberturas	88.289	-	88.289	(29.314)	(7.671)	(3.203)	48.101
Riscos Diversos ⁽¹⁾	73.066	(22.613)	50.453	(33.931)	(12.765)	545	4.302
Total	776.615	(21.210)	755.405	(149.935)	(176.255)	(17.384)	411.831

(1) Riscos de Engenharia; Fiança locatícia; Viagem; Renda de eventos aleatórios; Desemprego/perda de renda; Compreensivo residencial e empresarial; Microseguros; Riscos de petróleo; Riscos diversos.

Ramo	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Garantia Segurado - Setor público e privado	246.366	(8.790)	237.576	510	(42.757)	(25)	195.304
Prestamista	197.675	(27.488)	170.187	(27.683)	(66.178)	(5.105)	71.221
DPVAT	33.390	(77)	33.313	(27.050)	(401)	143	6.005
Acidentes pessoais coletivos	18.882	(3.526)	15.356	(1.700)	(4.635)	(777)	8.244
Garantia Estendida - Bens Em Geral	9.389	2.319	11.708	(4.737)	(8.346)	(1.891)	(3.266)
Vida em grupo	34.867	88	34.955	(10.689)	(17.960)	(4.520)	1.786
Seguro Habitacional - Prestamista	45.131	-	45.131	(11.916)	(1.927)	(2.025)	29.263
Seguro Habitacional - Demais Coberturas	91.553	-	91.553	(20.644)	(5.323)	(7.025)	58.561
Riscos Diversos ⁽¹⁾	11.251	2.311	13.562	(3.195)	(5.896)	1.237	5.708
Total	688.504	(35.163)	653.341	(107.104)	(153.423)	(19.988)	372.826

(2) Riscos de Engenharia; Fiança locatícia; Viagem; Renda de eventos aleatórios; Desemprego/perda de renda; Compreensivo residencial e empresarial; Microseguros; Riscos de petróleo; Riscos diversos.

31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



c) Composição sintética dos elementos patrimoniais dos investimentos em participações societárias:

Descrição	Controladora					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Caixa Seguros	CAIXA Holding	Total	Caixa Seguros	CAIXA Holding	Total
Ativo	104.008.382	453.283	104.461.665	83.882.371	424.578	84.306.949
Caixa e equivalentes de caixa	228.110	130.527	358.637	184.724	66.984	251.708
Aplicações	94.313.715	-	94.313.715	75.095.670	-	75.095.670
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.512.551	-	2.512.551	2.146.526	-	2.146.526
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	180.444	-	180.444	264.615	-	264.615
Ativos fiscais	2.013.194	-	2.013.194	1.976.641	-	1.976.641
Investimentos	47.685	307.054	354.739	203.860	335.578	539.438
Intangível	355.684	-	355.684	372.781	-	372.781
Outros ativos	4.356.999	15.702	4.372.701	3.637.554	22.016	3.659.570
Passivo	95.036.686	22.887	95.059.573	75.952.808	5.725	75.958.533
Passivos operacionais	87.325.741	22.887	87.348.628	69.260.463	5.725	69.266.188
Passivos fiscais	1.886.741	-	1.886.741	1.710.756	-	1.710.756
Débitos com operações de seguros e resseguros	630.062	-	630.062	618.619	-	618.619
Provisões	4.032.062	-	4.032.062	3.429.110	-	3.429.110
Outros passivos	1.162.080	-	1.162.080	933.860	-	933.860
Patrimônio líquido	8.971.696	430.396	9.402.092	7.929.563	418.853	8.348.416
Atribuível a companhia CAIXA Seguridade ^{(1) (2) (3)}	4.221.485	430.396	4.651.881	3.742.521	418.853	4.161.374
Atribuível aos demais acionistas	4.750.211	-	4.750.211	4.187.042	-	4.187.042
Total passivo e patrimônio líquido	104.008.382	453.283	104.461.665	83.882.371	424.578	84.306.949

(1) Considera o patrimônio líquido consolidado da Caixa Seguros

(2) Patrimônio líquido total atribuível à CAIXA Seguridade em 31 de dezembro de 2019: R\$ 4.651.881

(3) Patrimônio líquido total atribuível à CAIXA Seguridade em 31 de dezembro de 2018: R\$ 4.161.374

31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Descrição	Consolidado							
	31/12/2019				31/12/2018			
	Caixa Seguros	Too Seguros	PAN Corretora	Total	Caixa Seguros	Too Seguros	PAN Corretora	Total
Ativo	104.008.382	2.620.118	60.511	106.689.010	83.882.371	2.586.471	40.367	86.509.209
Caixa e equivalentes de caixa	228.110	2.299	1	230.410	184.724	9.762	35	194.521
Aplicações	94.313.715	710.752	26.705	95.051.172	75.095.670	713.057	11.586	75.820.313
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.512.551	690.145	-	3.202.696	2.146.526	605.603	-	2.752.129
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	180.444	579.487	-	759.931	264.615	620.226	-	884.841
Ativos fiscais	2.013.194	43.422	0	2.056.616	1.976.641	81.087	-	2.057.728
Investimentos	47.685	296	-	47.981	203.860	255	-	204.115
Intangível	355.684	337.882	24.093	717.659	372.781	354.488	27.024	754.293
Outros ativos	4.356.999	255.835	9.712	4.622.545	3.637.554	201.993	1.722	3.841.269
Passivo	95.036.686	2.043.830	5.079	97.085.594	75.952.808	1.928.795	8.111	77.889.714
Passivos operacionais	87.325.741	912.972	1.147	88.239.860	69.260.463	823.278	885	70.084.626
Passivos fiscais	1.886.741	47.965	3.908	1.938.614	1.710.756	52.084	1.202	1.764.042
Débitos com operações de seguros e resseguros	630.062	542.316	-	1.172.378	618.619	489.262	-	1.107.881
Provisões técnicas	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões	4.032.062	517.666	-	4.549.728	3.429.110	535.269	-	3.964.379
Outros passivos	1.162.080	22.911	24	1.185.015	933.860	28.902	6.025	968.787
Patrimônio líquido	8.971.696	576.288	55.432	9.603.416	7.929.563	657.676	32.256	8.619.495
Atribuível a companhia CAIXA Seguridade ⁽¹⁾ ⁽²⁾ ⁽³⁾	4.221.485	282.374	27.162	4.531.021	3.742.521	322.255	15.806	4.080.582
Atribuível aos demais acionistas	4.750.211	293.914	28.270	5.072.395	4.187.042	335.421	16.450	4.538.913
Total passivo e patrimônio líquido	104.008.382	2.620.118	60.511	106.689.010	83.882.371	2.586.471	40.367	86.509.209

(1) Considera o patrimônio líquido consolidado da Caixa Seguros

(2) Patrimônio líquido total atribuível à CAIXA Seguridade em 31 de dezembro de 2019: R\$ 4.531.021

(3) Patrimônio líquido total atribuível à CAIXA Seguridade em 31 de dezembro de 2018: R\$ 4.080.582

d) Reconciliação das informações financeiras dos investimentos

Descrição	31/12/2019		
	Controladora		
	Caixa Seguros	CAIXA Holding	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	7.762.958	418.853	8.181.811
Distribuição de dividendos aos acionistas	(1.562.355)	(65.425)	(1.627.781)
Lucro líquido do exercício	2.274.042	76.299	2.350.341
Outros resultados abrangentes	281.808	669	282.477
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	8.756.453⁽¹⁾	430.395	9.186.848
Percentual de participação societária - %	48,21	100,00	-
Participação nos investimentos	4.221.485	430.395	4.651.880
Ágio	-	-	-
Saldo contábil do investimento no Grupo	4.221.485	430.395	4.651.880

(1) Não contempla participação de minoritários

Descrição	31/12/2018		
	Controladora		
	Caixa Seguros	CAIXA Holding	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	7.057.721	410.905	7.468.626
Distribuição de dividendos aos acionistas	(1.469.544)	(41.949)	(1.511.492)
Lucro líquido do exercício	2.145.805	49.794	2.195.599
Outros resultados abrangentes	28.975	102	29.077
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	7.762.957⁽¹⁾	418.853	8.181.810
Percentual de participação societária - %	48,21	100,00	-
Participação nos investimentos	3.742.521	418.853	4.161.374
Ágio	-	-	-
Saldo contábil do investimento no Grupo	3.742.521	418.853	4.161.374

(1) Não contempla participação de minoritários

Descrição	31/12/2019			
	Consolidado			
	Caixa Seguros	Too Seguros	PAN Corretora	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	7.762.958	657.677	32.256	8.452.891
Distribuição de dividendos aos acionistas	(1.562.355)	(93.888)	(10.680)	(1.666.923)
Redução de capital	-	(100.000)	(20.239)	(120.239)
Lucro líquido do exercício	2.274.042	111.136	54.094	2.439.272
Outros resultados abrangentes	281.808	1.364	-	283.172
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	8.756.453⁽¹⁾	576.288	55.432	9.388.172
Percentual de participação societária - %	48,21	48,99	49,00	-
Participação nos investimentos	4.221.485	282.374	27.162	4.531.021
Ágio	-	(2.482)	-	(2.482)
Saldo contábil do investimento no Grupo	4.221.485	279.892	27.162	4.528.539

(1) Não contempla participação de minoritários

Descrição	31/12/2018			
	Consolidado			
	Caixa Seguros	PAN Seguros	PAN Corretora	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	7.057.721	757.654	54.490	7.869.864
Distribuição de dividendos aos acionistas	(1.469.544)	(207.541)	(18.909)	(1.695.994)
Lucro líquido do exercício	2.145.805	107.355	10.679	2.263.839
Outros resultados abrangentes	28.975	208	-	29.183
Outras movimentações	-	-	(14.002)	(14.002)
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	7.762.957⁽¹⁾	657.676	32.258	8.452.891
Percentual de participação societária - %	48,21	48,99	49,00	-
Participação nos investimentos	3.742.521	322.255	15.806	4.080.582
Ágio	-	(2.482)	-	(2.482)
Saldo contábil do investimento no Grupo	3.742.521	319.772	15.806	4.078.099

(1) Não contempla participação de minoritários

Nota 12 – Tributos

a) Incidência sobre o resultado – Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A CAIXA Seguridade adota como regime de tributação o lucro real, optando pela apuração anual do IRPJ e da CSLL. Em decorrência dessa opção, a CAIXA Seguridade está sujeita a pagamentos mensais dos tributos com adoção do balancete de suspensão/redução, se preenchidos os requisitos constantes no artigo 230 do Decreto 3.000 de 26 de março de 1.999 e nas demais legislações aplicáveis.

I. Valores apresentados na demonstração do resultado da controladora e consolidado:

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
IRPJ e CSLL sobre Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da	(193.491)	(193.491)	(206.553)	(206.553)
IRPJ e CSLL sobre resultado de investimentos em participações	(7.381)	(14.458)	(4.801)	(12.179)
Total de Impostos correntes	(200.872)	(207.949)	(211.354)	(218.732)

(1) IRPJ com alíquota de 15% e adicional de 10% e CSLL com alíquota de 9%.

II. Conciliação dos encargos com IRPJ e CSLL na demonstração do resultado da controladora e consolidado:

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
I) Resultado antes de IRPJ e CSLL	1.737.899	1.744.977	1.689.024	1.696.401
IRPJ (alíquota de 25%)	(434.209)	(436.220)	(422.232)	(424.076)
CSLL (alíquota de 9%)	(156.324)	(157.048)	(152.012)	(152.676)
IRPJ e CSLL	(590.533)	(593.268)	(574.244)	(576.752)
Efeito das adições/exclusões - IRPJ (25%) e CSLL (9%) ⁽¹⁾	389.661	385.319	362.890	358.021
II) Despesa com IRPJ e CSLL	(200.872)	(207.949)	(211.354)	(218.732)
Resultado do Grupo antes do IRPJ e CSLL (I)	1.737.899	1.744.977	1.689.024	1.696.401
III) Total da despesa com IRPJ e CSLL (II)	(200.872)	(207.949)	(211.354)	(218.732)
Alíquota efetiva	12,40%	11,92%	12,51%	12,89%
IV) Ativo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	(2)	(2)	(62)	(62)
V) Passivo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	-	-	-	-
Total despesa com IRPJ e CSLL (III) + ativo/passivo fiscal diferido	(200.872)	(207.949)	(211.416)	(218.794)

(1) Os efeitos das exclusões decorrem da exclusão do resultado de equivalência patrimonial nos investimentos detidos pela Companhia e pela adição de despesas não dedutíveis da base de cálculo.

b) Incidência sobre o faturamento – Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

O PIS – Programa de Integração Social e a COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social são apurados mediante a aplicação das alíquotas previstas na legislação tributária sobre receitas do Grupo (Lei nº 10.637/2002 e Lei nº 10.833/2003).

A legislação tributária prevê dois regimes de apuração para o PIS e para a COFINS, quais sejam:

- I. Cumulativo: obrigatório às pessoas jurídicas de direito privado e as equiparadas que apuram o IRPJ com base no lucro presumido ou arbitrado, exceto para instituições financeiras e outras, que a legislação tributária estabelece apuração conforme este regime;
- II. Não-cumulativo: obrigatório às pessoas jurídicas de direito privado e as equiparadas que apuram o IRPJ com base no lucro real. Neste regime há possibilidade de apuração de créditos para dedução da base de cálculo.

As alíquotas também são diferenciadas, conforme a seguir:

- I. Regime cumulativo: PIS 0,65% e COFINS 4%;
- II. Regime não-cumulativo: PIS 1,65% e COFINS 7,6%.

Sobre as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca e de juros sobre capital próprios (JSCP), a apuração do PIS e da COFINS observa o regime não-cumulativo, uma vez que a Companhia se enquadra nesta apuração, conforme a legislação tributária.

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Juros sobre o capital próprio (JSCP) sobre investimentos em participações societárias	25.841	44.313	16.150	38.592
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	(2.056)	(3.765)	(1.494)	(3.570)
Subtotal de despesa tributária (I)	(2.056)⁽¹⁾	(3.765)⁽¹⁾	(1.494)	(3.570)
Receita de acesso à rede de distribuição e uso da marca:	646.332	646.332	668.095	668.095
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	(63.667)	(63.667)	(61.799)	(61.799)
Subtotal de despesa tributária (II)	(63.667)⁽²⁾	(63.667)⁽²⁾	(61.799)	(61.799)
Outras receitas operacionais	-	-	30.023	30.023
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	-	-	(2.777)	(2.777)
Subtotal de despesa tributária (III)	-	-	(2.777)	(2.777)
Rendas de títulos de renda fixa	31.113	35.438	28.370	29.847
PIS (0,65%) / COFINS (4,0%)	(1.381)	(1.582)	(1.319)	(1.388)
IOF	-	-	(251)	(257)
Subtotal de despesa tributária (IV)	(1.381)⁽³⁾	(1.582)⁽³⁾	(1.571)	(1.645)
Total da despesa tributária (I + II + III + IV)	(67.104)	(69.014)	(67.640)	(69.791)
Passivo fiscal diferido - PIS (0,65%) / COFINS (4,0%) (V)		-	-	-
Total despesa tributária + passivo fiscal diferido (I + II + III + IV + V)	(67.104)	(69.014)	(67.640)	(69.791)

(1) Não contempla o montante de R\$ 334 relativo a despesa de PIS/COFINS incidentes sobre a receita de JSCP auferida em Dez/2019, tendo em vista apuração de base tributária negativa no período, em função do estorno de receitas mencionado na Nota 13 – Valores a pagar.

(2) Contempla o montante de R\$ 3.880 relativo a despesa de PIS/COFINS incidentes sobre as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca estornadas, conforme mencionado na Nota 13 – Valores a pagar, o qual será objeto de Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PER/DCOMP).

(3) Não contempla o montante de R\$ 65 relativo a despesa de PIS/COFINS incidentes sobre as rendas de títulos de renda fixa auferidas em Dez/2019, tendo em vista apuração de base tributária negativa no período, em função do estorno de receitas mencionado na Nota 13 – Valores a pagar.

Nota 13 – Valores a pagar

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Valores a pagar a Controladora	116.151	10.335
Participação nos resultados - Curto Prazo ⁽¹⁾	729	999
Participação nos resultados - Longo Prazo ⁽¹⁾	776	756
Total	117.656	12.090

(1) Nota 19 (e) – Partes relacionadas – Remuneração de pessoal-chave da administração

Os valores a pagar a Controladora contemplam o ressarcimento de despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e CAIXA Seguridade (conforme Nota 19 (c) – Partes Relacionadas – Transações com partes relacionadas, bem como ressarcimento de custos relacionados a distribuição de produtos de seguridade.

A variação verificada no período é justificada pela revisão do “Preço do Serviço” cobrado pela CAIXA para distribuição dos produtos de seguridade, o que impactou o montante a pagar em valor equivalente R\$ 106.765 mil (contabilizado como estorno de receita).

Nota 14 – Provisões e passivos contingentes

A Companhia e a CAIXA Holding foram constituídas em 21 de maio de 2015 e, até a data destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, não são parte em nenhum processo judicial e/ou procedimento administrativo relevante. Dessa forma, não foram reconhecidas nem identificadas pela Companhia provisões e passivos contingentes.

Nota 15 – Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital social, no montante de R\$ 2.756.687, está dividido em 1.200.000.000 ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 5.140.791 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 4.603.698), correspondente a um valor patrimonial de R\$ 4,28 por ação (31 de dezembro de 2018 – R\$ 3,84).

b) Participações acionárias

Acionistas	31/12/2019		31/12/2018	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Caixa Econômica Federal – em milhares	1.200.000	100,00	1.200.000	100,00
Total	1.200.000	100,00	1.200.000	100,00

c) Reservas

Reservas de Lucros	Controladora e Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Reserva Legal	296.848	220.045
Reservas de Lucros a Realizar	1.371	-
Reserva Estatutária	1.864.087	1.541.696
Total	2.162.306	1.761.742

d) Ajustes de avaliação patrimonial

O montante em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 221.798 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 85.270), e considera o resultado abrangente de R\$ 136.528 (01 janeiro a 31 de dezembro de 2018 – R\$ 14.070) decorrente de outros resultados abrangentes reflexos de suas investidas, relativos a títulos e valores mobiliários, bem como variação cambial de investimentos em moedas estrangeiras, provenientes majoritariamente da Caixa Seguros Holding S.A.

e) Lucro por ação

e.1) Básico

Em atendimento à legislação das sociedades anônimas, na Controladora o lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do exercício pela quantidade média ponderada de ações ordinárias totais em circulação no período, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. O Quadro abaixo demonstra o lucro básico por ação:

Controladora / Consolidado	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018
Lucro atribuível aos acionistas do Grupo - milhares	1.536.057	1.477.607
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas - milhares	1.200.000	1.200.000
Lucro básico por ação - R\$	1,28005	1,23134

e.2) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia não tem nenhuma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas.

f) Dividendos

No dia 18 de setembro de 2019 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos intermediários do exercício de 2019 com base nos lucros auferidos até o período em 30 de junho de 2019, no valor de R\$ 210.000 mil (R\$ 0,17 por ação), com sua respectiva liquidação financeira ocorrida em 18 de setembro de 2019.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2019 foram destacados dividendos equivalentes a R\$ 153.442 mil (R\$ 0,13 por ação), bem como foi constituída reserva de lucros a realizar equivalente a R\$1.371 mil, de forma a atingir o montante de R\$ 364.813 mil (R\$ 0,30 por ação), equivalente aos dividendos mínimos obrigatórios previstos nos termos do estatuto social da Companhia (25% do lucro líquido ajustado). A parcela remanescente do lucro de R\$ 1.094.440 mil foi alocada em reservas, que poderão ser utilizadas para o pagamento de dividendos adicionais ao acionista.

No dia 05 de agosto de 2019 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a utilização do saldo parcial da conta de reserva estatutária para a distribuição de dividendos complementares no montante de R\$ 772.050 mil (R\$ 0,64 por ação) e, no dia 06 de agosto de 2019, foi realizado o pagamento de dividendos complementares referente ao lucro apurado no exercício de 2018. Dessa forma, o montante total de dividendos pagos referente ao lucro apurado no exercício de 2018 foi de R\$ 1.122.982 mil (R\$ 0,93 por ação), equivalente a 80% do lucro ajustado e 76% do lucro líquido.

Nota 16 – Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca

Foi celebrado entre o Grupo CAIXA Seguridade e a CAIXA no dia 30 de junho de 2015, instrumento de outorga de direitos, a partir do qual o Grupo obteve o direito de negociar livremente e receber integralmente as contraprestações financeiras devidas pelas instituições conveniadas pelo direito de acesso à rede de distribuição e uso da marca CAIXA para distribuição e comercialização dos produtos, sem prejuízo da remuneração devida à CAIXA pela prestação de serviços de distribuição e comercialização dos produtos, que é pago pelas empresas operacionais.

O quadro abaixo apresenta as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca por produto de seguridade:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018
Capitalização	4.614	17.130
Consórcio	22.582	22.446
Previdência	81.574	104.690
Seguros - Habitacional	107.116	110.452
Seguros - Prestamista	424.169	375.805
Seguros - Riscos Diversos ⁽¹⁾	6.279	35.890
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	646.333	666.412

(1) Vida; Auto; Saúde; Fácil Residencial; Seguro Residencial; Seguro Multirisco; Seguro Lotérico; Seguro Risco de Engenharia.

Nota 17 – Despesas administrativas

Descrição	Controladora e Consolidado	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018
Despesas de pessoal ⁽¹⁾	31.090	24.449
Remuneração de dirigentes	5.167	4.294
Serviços de terceiros ⁽²⁾	4.564	13.559
Outras despesas administrativas	3.718	3.202
Total	44.539	45.504

(1) O incremento de despesa de pessoal verificado no período está relacionado a expansão do quadro de pessoal, em função da internalização das atividades operacionais até então desenvolvidas pela Controladora CAIXA, no âmbito do Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura.

(2) A redução no volume de despesas com serviços de terceiros reflete a internalização das atividades operacionais, mencionada no item 1, bem como execução de menor volume de despesas com contratação de consultorias ao longo do exercício.

Nota 18 – Resultado financeiro

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas financeiras:	31.113	35.438	28.370	29.847
Certificados de depósitos bancários - CDB	24.339	28.664	26.751	28.228
Atualização Monetária	8	8	-	-
Operações compromissadas	6.766	6.766	1.619	1.619
Despesas financeiras:	494	494	5.952	5.952
Despesas de atualização monetária de dividendos	494	494	5.952	5.952
Total	30.618	34.943	22.418	23.896

Nota 19 - Partes relacionadas

a) Entidade controladora

A CAIXA Seguridade foi constituída como subsidiária integral da CAIXA, instituição financeira sob a forma de empresa estatal, vinculada ao Ministério da Economia, cujo capital foi totalmente integralizado pela União. Dessa forma, a CAIXA Seguridade encontra-se sob controle direto da CAIXA e indireto da Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

b) Partes Relacionadas

Partes Relacionadas	
Entidade	Relacionamento
União (Tesouro Nacional)	Controladora Indireta
CAIXA	Controladora Direta
CAIXA Holding	Controlada Direta
Too Seguros	Controladas em Conjunto Indiretas (Joint Venture)
PAN Corretora	
Caixa Seguros	Coligada
CAIXA Participações S.A. – CAIXAPAR	Outras Partes Relacionadas
CAIXA Instantânea S.A	

(1) Investimento direto da CAIXA Seguridade, a Caixa Seguros Holding detém as seguintes participações societárias a) Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda detentora dos investimentos em participações na Caixa Seguradora S.A., Caixa Vida e Previdência S.A., Caixa Capitalização S.A., Youse Seguradora S.A., PREVISUL Companhia de Seguros Previdência do Sul; b) Caixa Administradora de Consórcios S.A; c) Caixa Seguros Assessoria e Consultoria Ltda; d) Caixa Seguros Especializada em Saúde S.A.; e) Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A.; f) Caixa Seguros Participações em Saúde Ltda. detentora do investimento em participação na Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda.; e g) CNPX S.A.S.

c) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas) são realizadas no curso das atividades operacionais da CAIXA Seguridade e são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações.

c.1) Controladora

Os saldos de transações existentes com a parte relacionada CAIXA remetem às aplicações financeiras (conforme Nota 8), bem como os valores a pagar relativos ao ressarcimento de despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e CAIXA Seguridade, conforme apresentado na Nota 13.

Os valores a pagar devidos à Controladora são registrados no mês de competência e pagos até o 10º dia útil do mês subsequente à formalização ao Grupo. Desta forma, não há valores a pagar para a CAIXA classificados como não circulante.

c.2) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas:

Os saldos de transações existentes com as partes relacionadas Too Seguros (controlada em conjunto) e Caixa Seguros (coligada) referem-se aos valores a receber provenientes das receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca dos Produtos de Seguridade recebidas no Grupo CAIXA Seguridade, conforme Nota 16. Estes valores estão previstos nas condições contratuais dos acordos operacionais mantidos entre a CAIXA e a CAIXA Seguridade.

Os valores a receber são registrados no mês de competência e recebidos até o 5º dia útil do mês subsequente. Desta forma, não há valores classificados como não circulantes.

Em 31 de dezembro de 2019, não havia inadimplência ou *impairment* registrado nos valores a receber de partes relacionadas.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de valores a receber mencionados nesta nota.

Adicionalmente, o Grupo CAIXA Seguridade na condição de acionista direto tem o direito de registrar e receber os dividendos e juros sobre capital próprio oriundos das partes relacionadas Caixa Seguros, Too Seguros e PAN Corretora, conforme disposto na Nota 11.

Os dividendos a receber dessas partes relacionadas são pagos no 1º semestre do exercício subsequente e, portanto, são classificados como ativo circulante.

c.3) Outras partes relacionadas:

Os saldos e transações existentes com a parte relacionada Dirigentes referem-se aos valores a pagar decorrentes da participação no resultado do exercício da Companhia.

Os quadros abaixo apresentam os resultados e os saldos patrimoniais com as partes relacionadas, considerando a natureza do relacionamento com as entidades:

31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Composição dos saldos patrimoniais decorrentes de transações com partes relacionadas:

Descrição	Controladora							
	31/12/2019				31/12/2018			
	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total
Ativo:	371.844	373.146	-	744.990	182.789	324.377	-	507.165
Caixa e equivalentes de caixa	371.201	-	-	371.201	182.789	-	-	182.789
CAIXA	371.201	-	-	371.201	182.789	-	-	182.789
Dividendos a receber:	-	256.530	-	256.530	-	231.963	-	231.963
Caixa Seguros	-	238.409	-	238.409	-	231.963	-	231.963
CAIXA Holding	-	18.121	-	18.121	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio a receber:	-	21.964	-	21.964	-	13.728	-	13.728
Caixa Seguros	-	21.964	-	21.964	-	13.728	-	13.728
Too Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores a receber: (1)	643	94.652	-	95.295	-	78.686	-	78.686
CAIXA	643	-	-	643	-	-	-	-
Caixa Seguros	-	94.012	-	94.012	-	78.189	-	78.189
Too Seguros	-	640	-	640	-	497	-	497
Passivo:	269.593	-	1.505	271.098	34.556	-	1.755	36.310
Valores a pagar:	116.151	-	1.505	117.656	10.335	-	1.755	12.090
CAIXA	116.151	-	-	116.151	10.335	-	-	10.335
Dirigentes	-	-	1.505	1.505	-	-	1.755	1.755
Dividendos a pagar:	153.442	-	-	153.442	24.220	-	-	24.220
CAIXA	153.442	-	-	153.442	24.220	-	-	24.220

(1) O montante apresentado não contempla a parcela de R\$ 70 (R\$ 43 em 31 de dezembro de 2018) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca a receber oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade, conforme elucidado na Nota 10 - Valores a receber.

31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Descrição	Consolidado							
	31/12/2019				31/12/2018			
	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total
Ativo:	502.371	370.727	-	873.098	249.773	346.393	-	596.165
Caixa e equivalentes de caixa	501.728	-	-	501.728	249.773	-	-	249.773
CAIXA	501.728	-	-	501.728	249.773	-	-	249.773
Dividendos a receber:	-	238.409	-	238.409	-	231.963	-	231.963
Caixa Seguros	-	238.409	-	238.409	-	231.963	-	231.963
Juros sobre capital próprio a receber:	-	37.666	-	37.666	-	32.803	-	32.803
Caixa Seguros	-	21.964	-	21.964	-	13.728	-	13.728
Too Seguros	-	15.702	-	15.702	-	19.076	-	19.076
Valores a receber: (1)	643	94.652	-	95.295	-	81.626	-	81.626
CAIXA	643	-	-	643	-	-	-	-
Caixa Seguros	-	94.012	-	94.012	-	78.189	-	78.189
Too Seguros	-	640	-	640	-	497	-	497
PAN Corretora	-	-	-	-	-	2.940	-	2.940
Passivo:	269.593	-	1.505	271.098	34.556	-	1.755	36.310
Valores a pagar:	116.151	-	1.505	117.656	10.335	-	1.755	12.090
CAIXA	116.151	-	-	116.151	10.335	-	-	10.335
Dirigentes	-	-	1.505	1.505	-	-	1.755	1.755
Dividendos a pagar:	153.442	-	-	153.442	24.220	-	-	24.220
CAIXA	153.442	-	-	153.442	24.220	-	-	24.220

(1) O montante apresentado não contempla a parcela de R\$ 70 (R\$ 43 - em 31 de dezembro de 2018) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca a receber oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade, conforme elucidado na Nota 10 - Valores a receber.

31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Composição dos resultados decorrentes de transações com partes relacionadas:

Descrição	Controladora							
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019				01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018			
	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total
Receitas:	31.113	643.609	-	674.721	28.370	694.224	-	722.594
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca: (1)	-	643.609	-	643.609	-	664.200	-	664.201
Caixa Seguros	-	636.632	-	636.632	-	658.825	-	658.825
Too Seguros	-	6.977	-	6.977	-	5.375	-	5.375
Outras receitas operacionais:	-	-	-	-	-	30.023	-	30.023
Caixa Seguros	-	-	-	-	-	30.023	-	30.023
Receitas financeiras:	31.113	-	-	31.113	28.370	-	-	28.370
CAIXA	31.113	-	-	31.113	28.370	-	-	28.370
Despesas	(41.403)	-	-	(41.403)	(39.159)	-	-	(39.159)
Despesas administrativas: (2)	(40.909)	-	-	(40.909)	(33.208)	-	-	(33.208)
CAIXA	(40.909)	-	-	(40.909)	(33.208)	-	-	(33.208)
Despesas financeiras:	(494)	-	-	(494)	(5.952)	-	-	(5.952)
CAIXA	(494)	-	-	(494)	(5.952)	-	-	(5.952)

(1) O montante apresentado não contempla a parcela de R\$ 2.725 (R\$ 2.212 - em 31 de dezembro de 2018) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade.

(2) As Despesas Administrativas incluem as despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e Caixa Seguridade. O montante apresentado não contempla a parcela de R\$ 3.630 (R\$ 12.296 - em 31 de dezembro de 2018) relativas às despesas administrativas realizadas com partes não relacionadas à CAIXA Seguridade.

31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Descrição	Consolidado					
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019			01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018		
	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Total
Receitas:	35.438	643.608	679.045	29.847	694.224	724.071
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca: (1)	-	643.608	643.608	-	664.201	664.201
Caixa Seguros	-	636.631	636.631	-	658.825	658.825
Too Seguros	-	6.977	6.977	-	5.375	5.375
Outras receitas operacionais:	-	-	-	-	30.023	30.023
Caixa Seguros	-	-	-	-	30.023	30.023
Receitas financeiras:	35.438	-	35.438	29.847	-	29.847
CAIXA	35.438	-	35.438	29.847	-	29.847
Despesas	(41.403)	-	(41.403)	(39.159)	-	(39.159)
Despesas administrativas: (2)	(40.909)	-	(40.909)	(33.208)	-	(33.208)
CAIXA	(40.909)	-	(40.909)	(33.208)	-	(33.208)
Despesas financeiras:	(494)	-	(494)	(5.952)	-	(5.952)
CAIXA	(494)	-	(494)	(5.952)	-	(5.952)

(1) O montante apresentado não contempla a parcela de R\$ 2.725 (R\$ 2.212 - em 31 de dezembro de 2018) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca oriundas de partes não-relacionadas a CAIXA Seguridade.

(2) As Despesas Administrativas incluem as despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e Caixa Seguridade. O montante apresentado não contempla a parcela de R\$ 3.630 (R\$ 12.296 - em 31 de dezembro de 2018) relativas às despesas administrativas realizadas com partes não relacionadas a CAIXA Seguridade.

d) Remuneração de pessoal-chave da administração

Até a data base de elaboração das demonstrações contábeis da Companhia, a remuneração de pessoal-chave da administração, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019, foi de R\$ 5.167 (no período 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018 – R\$ 4.294), conforme demonstrado na Nota 17 – Despesas Administrativas.

Os Dirigentes da Companhia com vínculo empregatício com a controladora têm seus benefícios pós-emprego custeados pela mesma, ao passo que os demais Dirigentes não recebem qualquer auxílio pós-emprego.

A Companhia não possuía política de remuneração baseada em ações até a data base destas demonstrações.

e) Remuneração de empregados e dirigentes

Conforme determina a Lei nº 13.303 de 30 de junho de 2.016, regulamentada pelo Decreto nº8.945/2016, bem como em função das disposições constantes no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1), a seguir são apresentadas informações relativas a remuneração de pessoal, inclusive dirigentes e conselheiros.

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da Caixa Seguridade (em Reais):

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Empregados		
Menor salário ¹	9.297	5.545
Maior salário ¹	40.581	40.933
Salário médio ¹	17.189	19.154
Dirigentes		
Diretor-presidente	50.240	50.240
Diretores	41.868	41.868
Conselheiros		
Comitê de Auditoria	9.525	9.434
Conselho de Administração	4.762	4.717
Conselho Fiscal	4.762	4.717

(1) Salário dos empregados disponibilizados pela CAIXA e ressarcido à Controladora conforme Acordo de Compartilhamento de Infraestrutura e Atividades Operacionais

Nota 20 – Eventos subsequentes

a) Acordo Tokio Marine

No dia 06 de janeiro de 2020, em continuidade ao processo competitivo para reestruturação de sua operação de seguros divulgado por meio de fato relevante em 10 de maio de 2019, a Caixa Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade” ou “Companhia”) comunicou ao mercado em geral que firmou com a Tokio Marine Seguradora S.A. (“Tokio Marine”) acordo de associação (“Acordo Tokio Marine”) para a formação de uma nova sociedade que explorará, pelo prazo de 20 anos, os ramos de seguros Habitacional e Residencial na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal (“Balcão CAIXA”).

Nos termos do Acordo Tokio Marine, a Caixa Seguridade terá 75% de participação no capital total da nova sociedade (“Nova Companhia”), sendo titular de 49,99% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais da Nova Companhia. A Tokio Marine deterá 50,01% das ações ordinárias, em montante correspondente a 25% de participação no capital total da Nova Companhia.

Para tanto, no fechamento da operação a Tokio Marine subscreverá aumento de capital na Nova Companhia no valor total de R\$ 1.520.000.000,00 (hum bilhão, quinhentos e vinte milhões de reais), valor este que será repassado pela Nova Companhia à Caixa Econômica Federal nos termos da outorga por ela concedida (*upfront*) e a Caixa Seguridade celebrará com a Nova Companhia um contrato de distribuição, que conferirá à Nova Companhia o direito de explorar o Balcão Caixa por 20 anos. A Nova Companhia irá remunerar a Caixa Seguridade com as despesas totais de comercialização por produto em valores pré-definidos (comissão de distribuição de 36,4% e 20% para residencial e habitacional, respectivamente), além de uma taxa de performance atrelada ao desempenho anual em volume e lucratividade.

A Nova Companhia terá gestão e governança compartilhada entre Caixa Seguridade e Tokio Marine de forma a potencializar os pontos fortes de cada acionista, observando as melhores práticas de governança corporativa. Nesse sentido, cada acionista indicará quatro membros para o Conselho de Administração, com a presidência rotativa e alternada entre os acionistas. A Diretoria Executiva da Nova Companhia será composta por quatro membros, com indicação paritária por parte dos acionistas e funcionará de forma colegiada e compartilhada.

O prazo para o fechamento da operação (cumprimento de todas as condições precedentes ao fechamento da operação) encerra-se em 4 de janeiro de 2021.

O fechamento da operação e a implementação da parceria estão sujeitos ao cumprimento de diversas condições suspensivas, incluindo a obtenção das aprovações necessárias pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

b) Aprovação pela Controladora da formação e contratação de Sindicato de Bancos

A Caixa Seguridade recebeu em 08 de janeiro de 2020, o ofício de aprovação do Conselho Diretor da Caixa Econômica Federal para formação e contratação de Sindicato de Bancos para avaliar potencial de oferta pública de suas ações.

No ensejo, a Caixa Econômica Federal informou que está em andamento os estudos de avaliação de potencial da oportunidade de desinvestimento da Caixa Seguridade e que aprovação ora informada é etapa antecessora no rito estabelecido de governança de potenciais desinvestimentos.

c) Acordo Icatu

No dia 20 de janeiro de 2020, em continuidade ao processo competitivo para reestruturação de sua operação de seguros divulgado por meio de fato relevante em 10 de maio de 2019, a Caixa Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade” ou “Companhia”) comunicou ao mercado em geral que firmou com a Icatu Seguros (“Icatu”) acordo de associação (“Acordo Icatu”) para a formação de uma nova sociedade que explorará, pelo prazo de 20 anos, o ramo de capitalização na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal (“Balcão CAIXA”).

Nos termos do Acordo Icatu, a Caixa Seguridade terá 75% de participação no capital total da nova sociedade (“Nova Companhia”), sendo titular de 49,99% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais da Nova Companhia. A Icatu deterá 50,01% das ações ordinárias, em montante correspondente a 25% de participação no capital total da Nova Companhia.

Para tanto, no fechamento da operação a Icatu subscreverá aumento de capital na Nova Companhia no valor total de R\$ 180.000.000,00 (cento e oitenta milhões), valor este que será repassado pela Nova Companhia à Caixa Econômica Federal nos termos da outorga por ela concedida (*upfront*) e a Caixa Seguridade celebrará com a Nova Companhia um contrato de distribuição, que conferirá à Nova Companhia o direito de explorar o Balcão Caixa por 20 anos.

A Nova Companhia irá remunerar a Caixa Seguridade com as despesas totais de comercialização por produto em valores pré-definidos além de uma taxa de performance atrelada ao desempenho anual e a lucratividade. A Icatu também pagará à Caixa Econômica

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Federal um bônus anual correspondente a 75% do valor dos dividendos líquidos recebidos pela Icatu da Nova Companhia que excederem a determinadas metas estabelecidas para referido ano.

A Nova Companhia terá gestão e governança compartilhada entre Caixa Seguridade e Icatu de forma a potencializar os pontos fortes de cada acionista, observando as melhores práticas de governança corporativa. Nesse sentido, cada acionista indicará quatro membros para o Conselho de Administração, com a presidência rotativa e alternada entre os acionistas. A Diretoria Executiva da Nova Companhia será composta por quatro membros, com indicação paritária por parte dos acionistas e funcionará de forma colegiada e compartilhada.

O prazo para o fechamento da operação (cumprimento de todas as condições precedentes ao fechamento da operação) encerra-se em 4 de janeiro de 2021.

O fechamento da operação e a implementação da parceria estão sujeitos ao cumprimento de diversas condições suspensivas, incluindo a obtenção das aprovações necessárias pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

DIRETORIA

MARCO ANTONIO DA SILVA BARROS
DIRETOR-PRESIDENTERAFAEL DE OLIVEIRA MORAIS
DIRETOR EXECUTIVOGUSTAVO DE MORAES FERNANDES
DIRETOR EXECUTIVOLEONARDO GIUBERTI MATTEDI
DIRETOR EXECUTIVOMURILO VAZ GONÇALVES
CONTADOR
CRC-020012/O-8 - DF

Caixa Seguridade Participações S.A.

***Demonstrações contábeis
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente***





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Caixa Seguridade Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas da Caixa Seguridade Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa Seguridade Participações S.A. e da Caixa Seguridade Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

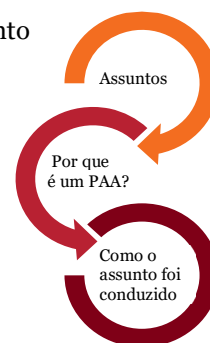
Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Caixa Seguridade Participações S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Estimativa contábil crítica, notadamente as reservas técnicas nas investidas Caixa Holding Securitária S.A. e Caixa Seguros Holding S.A. (“Holdings”)

Considerando a atividade de *holding* desempenhada pela Companhia individual e Consolidado, o investimento em participações societárias representa 86% e 84% do total de ativos, respectivamente, bem como o resultado de investimento em participações societárias representa 67% e 64% do resultado da Companhia, individual e consolidado, respectivamente, em 2019. Esses investimentos (nota explicativa 11) são formados por participações na Caixa Seguros Holding S.A. (“Caixa Seguros”) e na Caixa Holding Securitária S.A. (“Caixa Holding”), coletivamente denominadas “Holdings”, que são controladoras de empresas operacionais que atuam nos ramos de seguros, previdência, capitalização, consórcios e saúde.

As demonstrações contábeis das Holdings apresentam estimativas contábeis críticas referentes a operações que requerem julgamento para registro e mensuração das transações e apuração dos saldos contábeis. A principal estimativa refere-se às reservas técnicas.

Considerando a subjetividade inerente às reservas técnicas, essa é uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos trabalhos, como auditores das demonstrações contábeis consolidadas, incluíram, além do envio de instrução de auditoria para os auditores desses componentes, a revisão dos papéis de trabalho e discussão sobre os seguintes principais procedimentos de auditoria:

Análise da razoabilidade da aplicação de determinadas premissas e julgamentos utilizados pela Administração na mensuração das reservas técnicas, efetuadas por especialistas da área atuarial.

Testes da metodologia utilizada pela Administração na mensuração das reservas técnicas, assim como da consistência dos dados, da integridade e da totalidade das bases de dados envolvidas para apuração dos saldos das reservas técnicas.

Consideramos que os critérios e as premissas adotados para a determinação das reservas técnicas produzem valores que estão suportados e são razoáveis no contexto das demonstrações contábeis consolidadas.



Caixa Seguridade Participações S.A.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca

A Caixa Seguridade Participações S.A. firmou com a Caixa Econômica Federal (“CAIXA”) instrumento de outorga do direito de negociar as contraprestações financeiras devidas pelas instituições conveniadas pelo direito de acesso à rede de distribuição e uso da marca CAIXA para distribuição e comercialização dos produtos de seguros, capitalização, consórcio e previdência (nota explicativa 16). Essa receita representa cerca 35% do resultado do Consolidado.

Considerando que além da atuação como holding essa é a única atividade operacional da Companhia e a relevância desta receita, essa é uma área de foco em nossa auditoria.

Nossos trabalhos incluíram o envio de confirmação das contraprestações financeiras referentes à distribuição e comercialização do exercício findo em 31/12/2019, bem como do saldo em aberto na referida data.

Adicionalmente efetuamos recálculo das contraprestações financeiras devidas e confronto com os montantes apresentados como receita.

Consideramos que os critérios adotados pela Administração produzem valores que estão suportados e são razoáveis no contexto das demonstrações contábeis.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Caixa Seguridade Participações S.A.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Caixa Seguridade Participações S.A.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 30 de janeiro de 2020

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Caixa Seguridade Participações S.A.

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5

DECLARAÇÃO

Gustavo de Moraes Fernandes, brasileiro, casado, economiário, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 24835847-9 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 252.314.758-07, com escritório na SBS Quadra 04, Lote 3/4 - Ed. Sede I, CEP 70.092-900, Brasília/DF, na qualidade de representante legal da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, Quadra 4, lote 3 e 4, 19º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.543.331/0001-00, declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Brasília, 30 de janeiro de 2020.

GUSTAVO DE MORAES FERNANDES

D E C L A R A Ç Ã O

Marco Antonio da Silva Barros, brasileiro, solteiro, economista, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 04773811-7 ISP/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 732.550.257-53, com escritório na SBS Quadra 04, Lote 3/4 - Ed. Sede I, CEP 70.092-900, Brasília/DF, na qualidade de representante legal da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, Quadra 4, lote 3 e 4, 19º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.543.331/0001-00, declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Brasília, 30 de janeiro de 2020.

MARCO ANTONIO DA SILVA BARROS

DECLARAÇÃO

Rafael de Oliveira Moraes, brasileiro, casado, economiário, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 1877886 SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 695.503.011-68, com escritório na SBS Quadra 04, Lote 3/4 - Ed. Sede I, CEP 70.092-900, Brasília/DF, na qualidade de representante legal da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, Quadra 4, lote 3 e 4, 19º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.543.331/0001-00, declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Brasília, 30 de janeiro de 2020.

RAFAEL DE OLIVEIRA MORAIS

DECLARAÇÃO

Leonardo Giuberti Mattedi, brasileiro, casado, administrador, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 868.294 SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 364.415.031-15, com escritório na SBS Quadra 04, Lote 3/4 - Ed. Sede I, CEP 70.092-900, Brasília/DF, na qualidade de representante legal da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, Quadra 4, lote 3 e 4, 19º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.543.331/0001-00, declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Brasília, 30 de janeiro de 2020.

LEONARDO GIUBERTI MATTEDI

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Caixa Seguridade Participações S.A. no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame das Demonstrações Contábeis, execução orçamentária, Relatório da Administração e destinação do resultado da Caixa Seguridade Participações S.A., relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração em 30 de janeiro de 2020.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício pela Administração da Companhia e ainda, no Relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, este Conselho Fiscal opina favoravelmente, sem ressalvas, que os referidos documentos estão em condições de ser encaminhados para deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília, 30 de janeiro de 2020.

Bruno Cirilo Mendonça de Campos
Conselheiro

Dermeval Bicalho Carvalho
Conselheiro Suplente

Oswaldo Bruno Brasil Cavalcante
Presidente do Conselho Fiscal

Aos

Conselheiros de Administração da CAIXA Seguridade Participações S.A.

1. Introdução

O Comitê de Auditoria da Caixa Seguridade Participações S.A. (COAUD ou Comitê), órgão estatutário de caráter permanente que se reporta diretamente ao Conselho de Administração (CA), atua nos limites de suas competências dispostas no Estatuto Social da Companhia e no seu Regimento Interno, que estão em conformidade com a legislação vigente, notadamente a Lei nº 13.303/2016, o Decreto nº 8.945/2016, as Resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR) e as Instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Foi instalado em 27 de novembro de 2018 e é composto por 4 (quatro) membros independentes, todos nomeados pelo Conselho de Administração da CAIXA Seguridade, sendo o presidente do Comitê membro independente também daquele Conselho.

Nos termos do Artigo 10 do Estatuto Social da Companhia, o COAUD é órgão auxiliar da administração, tendo como principal finalidade assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas funções, sobretudo com relação ao monitoramento da qualidade, transparência e integridade das Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas, da efetividade dos sistemas de gerenciamento de riscos e controles internos, bem como da atuação das auditorias interna e independente.

Como órgão de assessoramento, o COAUD não possui funções deliberativas, decisórias ou executivas. Assim, a Administração da Companhia é responsável pela definição e implementação de processos e procedimentos que visam coletar dados na elaboração das Demonstrações Contábeis, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil, além das normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A Administração é também responsável por elaborar e garantir a integridade das Demonstrações Contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pelo *compliance* das atividades e processos da Companhia, cabendo ao Comitê recomendar a correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições.

Os trabalhos de supervisão e monitoramento desempenhados pelo COAUD têm como base os insumos recebidos da Administração, das diversas áreas da Companhia – especialmente as responsáveis pela elaboração das Demonstrações Contábeis, pelo gerenciamento de riscos, controles internos, *compliance* e integridade –, os resultados dos trabalhos dos auditores internos e independentes, além da análise do próprio Comitê sobre documentos e informações da Companhia aos quais tenha acesso no desempenho de suas atividades.

2. Atividades do Período

No exercício de 2019 o COAUD realizou 69 (sessenta e nove) reuniões com as diversas áreas da Companhia, as auditorias interna e independente, o Comitê de Transações com Partes Relacionadas, a Diretoria e o Conselho Fiscal.

Além disso, os membros do Comitê participaram da reunião do Conselho de Administração que aprovou as Demonstrações Contábeis da Companhia relativas ao exercício social de 2018 e o presidente do Comitê – e membro do Conselho de Administração – participou das demais reuniões do Colegiado

ocorridas ao longo do exercício, tendo reportado as atividades desempenhadas pelo COAUD e submetido, trimestralmente, todas as suas Atas ao conhecimento do Conselho.

Os assuntos incluídos no plano de trabalho e nas pautas das reuniões são relacionados às competências estatutárias e regimentais do Comitê, principalmente de supervisão/monitoramento dos processos de elaboração das Demonstrações Contábeis, de gerenciamento de riscos, controles internos, *compliance* e integridade, bem como da atuação das auditorias interna e independente.

Em decorrência de suas análises e debates realizados nas reuniões, o Comitê emitiu 56 (cinquenta e seis) solicitações e 29 (vinte e nove) recomendações às diversas áreas da Companhia, à administração e à auditoria interna, todas devidamente consignadas em Atas.

O controle do atendimento das demandas é acompanhado mensalmente pelo Colegiado e, no encerramento do exercício, todas haviam sido devidamente atendidas pelas áreas responsáveis, evidenciando o bom funcionamento da governança na Companhia.

Dentre as principais solicitações, recomendações e orientações proferidas pelo Comitê em 2019, destacam-se as seguintes:

- divulgação aos empregados de orientações sobre a utilização de mídias sociais, de forma a mitigarem-se os riscos trabalhistas e de segurança da informação;
- alinhamento e harmonização de princípios e diretrizes de empresas participadas e da *holding*, especialmente com relação a normas de conduta e integridade;
- aprimoramento do ambiente tecnológico e avaliação da necessidade de automatização de controles;
- envio mensal dos balancetes pela área contábil ao COAUD, viabilizando a apresentação de recomendações mais tempestivas por parte do Comitê, quando e se necessárias;
- definição de fluxo interno e de comunicação com a controladora para otimização do processo de ateste dos serviços prestados pela auditoria interna no âmbito do acordo de compartilhamento;
- manutenção de painel de monitoramento permanente que permita o acompanhamento diuturno do *compliance* da Companhia;
- inclusão de indicador de desempenho na sistemática de avaliação de unidades relativo ao atendimento às demandas dos Colegiados da Companhia;
- acompanhamento diligente e tempestivo por parte da administração sobre a implementação de ações corretivas apontadas pela auditoria interna.

2.1. Órgãos Reguladores, de Controle e de Fiscalização

O COAUD toma conhecimento do resultado das inspeções, solicitações e apontamentos dos órgãos reguladores, de fiscalização e de controle, acompanhando as providências adotadas pela Companhia para atendimento.

Destaca-se, no exercício de 2019, o encerramento dos trabalhos de auditoria de conformidade realizados pela Controladoria-Geral da União na CAIXA Seguridade relativamente a projeto estratégico em andamento, cuja conclusão

não registrou apontamentos e ressaltou que, apesar de potenciais melhorias recomendadas, o projeto tem sido gerido de forma adequada, com justificativa consistente, atendimento às boas práticas de mercado e acompanhamento por parte das instâncias decisórias.

2.2. Auditoria Interna

Os trabalhos regulares abrangem testes de auditoria sobre a governança, a qualidade e aderência dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos e o cumprimento de políticas e normativos, inclusive aqueles que impactam a elaboração das Demonstrações Contábeis da Companhia.

Ao longo do exercício o Comitê reuniu-se com representantes da auditoria interna para acompanhar a sua atuação e a execução de seus trabalhos, sendo debatidas as conclusões e recomendações resultantes das auditorias realizadas. Em decorrência dos debates, o Comitê apresentou recomendações/solicitações à auditoria interna, que foram devidamente acatadas.

O COAUD realiza avaliação da objetividade, independência, eficácia e eficiência da auditoria interna e discute os resultados com o gestor máximo da área responsável pelos trabalhos desenvolvidos no âmbito da CAIXA Seguridade.

Atualmente, a execução do trabalho de auditoria interna da Caixa Seguridade é realizada pela auditoria interna da CAIXA por meio de convênio de compartilhamento firmado entre as companhias. No exercício do compartilhamento, a auditoria interna tem vinculação ao conselho de administração da Companhia. Encontra-se em avaliação pela Administração da Caixa Seguridade a manutenção do compartilhamento, a instalação de unidade interna ou terceirização da atividade de 3ª linha de defesa para empresa especialista de mercado.

2.3. Auditoria Independente

A empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) é responsável pelos trabalhos de auditoria externa sobre as Demonstrações Contábeis, devendo opinar se estas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e de suas coligadas e controladas, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

No exercício de 2019, o COAUD reuniu-se com representantes da auditoria independente, para acompanhamento dos resultados de seus trabalhos, com destaque para a auditoria sobre as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas trimestrais e do exercício.

O Comitê avalia a objetividade e independência dos auditores independentes, a qualidade e efetividade dos trabalhos realizados e o relacionamento com este Colegiado.

O Comitê opinou sobre a renovação do contrato com a empresa PwC, cujo contrato vigente prevê a prestação de serviços à CAIXA Seguridade até as Demonstrações Contábeis do exercício de 2019, e está acompanhando os trâmites da nova contratação, considerando a regra de rotatividade estabelecida pela CVM que veda a renovação do contrato atual, eis que já que totalizou 5 (cinco) anos e não havia Comitê de Auditoria instalado na Companhia à época da primeira contratação.

2.4. Demonstrações Contábeis

O Comitê revisou todas as Demonstrações Contábeis da CAIXA Seguridade, individuais e consolidadas, trimestrais e do exercício, bem como os Relatórios da Administração e os Relatórios dos Auditores Independentes, previamente à deliberação do Conselho de Administração e divulgação.

Para tanto, reuniu-se com os responsáveis pela elaboração das Demonstrações Contábeis e com os auditores internos e independentes, para discussão de temas contábeis relevantes, das principais práticas contábeis adotadas, das estimativas efetuadas, bem como das apresentações da situação patrimonial e financeira, dos resultados financeiros, dos fluxos de caixa e valores adicionados e das notas explicativas.

Não foram identificadas divergências entre a administração, a auditoria independente e o Comitê de Auditoria em relação às Demonstrações Contábeis da Companhia.

2.5. Conformidade e Sistemas de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos

O Comitê realizou reuniões com a área responsável pela conformidade e sistemas de controles internos e gerenciamento de riscos e avaliou todos os relatórios emitidos, com o objetivo de monitorar as exposições a risco da Companhia e acompanhar a qualidade e a efetividade dos controles existentes.

Todas as recomendações apresentadas pelo COAUD foram acatadas pela área de forma adequada e tempestiva.

2.6. Ouvidora-geral e Canal de Denúncias

A área de riscos é responsável pelo tratamento das ocorrências registradas no canal de Ouvidoria da Companhia, e o COAUD acompanhou os reportes trimestrais da área sobre a matéria.

O COAUD possui ainda canal próprio para recebimento de denúncias, cujo acesso é restrito aos membros do Comitê. Não foram registradas ocorrências no canal durante o exercício de 2019.

2.7. Monitoramento das Transações com Partes Relacionadas

Em dezembro de 2018, foi constituído o Comitê de Transações com Partes Relacionadas (CTPR) da CAIXA Seguridade, composto por 3 (três) membros, um deles membro independente do Conselho de Administração da Companhia. Compete ao CTPR opinar, previamente à aprovação da Diretoria e do Conselho de Administração, quanto à realização das transações com partes relacionadas, conforme definido na Política de Transações com Partes Relacionadas da Companhia.

O Comitê de Auditoria, juntamente com o CTPR, com a administração da Companhia e com a auditoria interna, deve avaliar e monitorar a adequação das transações com partes relacionadas realizadas e suas respectivas evidenciações.

Durante o exercício de 2019 o Comitê de Auditoria reuniu-se com o CTPR e com a auditoria interna para alinhamento do fluxo de monitoramento das transações com partes relacionadas.

2.8. Outras Atividades

Os membros do Colegiado participaram de ações promovidas pela Companhia com o objetivo de fortalecer o ambiente de Governança, Risco e *Compliance* (GRC) e de treinamentos específicos para atendimento da Lei nº 13.303/2019 promovidos pela controladora CAIXA aos membros estatutários dos colegiados do conglomerado.

Ademais, participaram de curso de capacitação (*Comitê de Auditoria em empresas não financeiras*) para membros de comitês de auditoria, realizado pelo IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa.

3. Conclusões

O Comitê de Auditoria, em razão das atividades desenvolvidas no período e ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, reconhecendo a necessidade de aprimoramento em alguns processos corporativos e de investimento em atualização tecnológica, principalmente quanto a algumas ferramentas de controles internos, concluiu que:

- i) os sistemas de gerenciamento de riscos, controles internos, *compliance* e integridade da Caixa Seguridade revelam adequado nível de efetividade, considerados o porte e a complexidade da instituição;
- ii) a auditoria interna, com orçamento e estrutura adequados, desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade;
- iii) a auditoria independente é efetiva, atua com objetividade e não foram identificadas situações que pudessem comprometer sua independência;
- iv) todos os assuntos pertinentes que chegaram ao seu conhecimento estão adequadamente divulgados no Relatório da Administração e nas Demonstrações Contábeis da Caixa Seguridade, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, recomendando sua aprovação pelo Conselho de Administração da Caixa Seguridade.

Brasília, 30 de janeiro de 2020.

MARIO RICARDO FERREIRA MATTOSO MAIA
Membro

TELMO MARQUES COSTA
Membro

ANTÔNIO JOAQUIM GONZALEZ RIO-MAYOR
Presidente do Comitê